



Relatório
Anual
2021

EXPEDIENTE

SICOOB CREDIGUAÇU

Cooperativa de Crédito Crediguaçu -
Sicoob Crediguaçu
Sede Administrativa:
Rua Conselheiro Antonio Prado, 544,
Centro - Descalvado/SP
crediguacu@crediguacu.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Gestão 2021-2025

Antônio Carlos de Mello
Presidente

Marcos Eduardo Pinese
Vice-Presidente

Conselheiros Vogais

Aldrin Alexandre Pinto de Oliveira
Edgard Andreazi Moreira
Gustavo Bianchi Izeppa
Maurício Antônio Dotta e Silva
Rinaldo Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Mauro Benedito de Lima
Diretor-Presidente

Milton Luiz do Amaral
Diretor de Negócios

Carlos Alberto Bianchi
Diretor Administrativo-Financeiro

CONSELHO FISCAL Gestão 2019-2022

Membros Efetivos
Eraldo José Zoia
Gustavo Francisco Mantovani
Paulo Afonso Gabrielli

Membros Suplentes
Eduardo Luis Caramori Botaro
Fernando Antônio Maciel
Mario Aparecido Lussari

CONTADOR RESPONSÁVEL
Gabriel Baraldi Zolla
(CRC 1SP293385)

PRODUÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO
Unidade de Comunicação e Marketing
Sicoob Crediguaçu

JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Augusto Cavalcante Navas
(MTB 62012/SP)

REDAÇÃO
Carolina de Santi Ferreira
José Augusto Cavalcante Navas

DIREÇÃO DE ARTE
Matheus Galleti Lima

ARTE FINAL
Adrian Luís Messias
Gabriel de Freitas Siqueira
Matheus Galleti Lima

FOTOS
Adrian Luís Messias

TIRAGEM
1.000 exemplares

Mais que uma escolha FINANCEIRA.

Com os benefícios do
Sicoob Crediguaçu, fica
fácil tomar a sua decisão.



SUMÁRIO

4

Mensagem das
Presidências

6

Relatório de
Gestão

19

Resultado Social
Econômico

20

Resultados

22

Receita de Produtos
e Serviços

24

Mensagem da
Diretoria Executiva

26

Relatório da
Administração

28

Relatório de
Auditoria

30

Demonstrações
Financeiras

34

Notas
Explicativas

57

Parecer do
Conselho Fiscal



MENSAGEM DAS PRESIDÊNCIAS

Num período onde o mundo se transforma, o Sicoob Crediguaçu também passa por uma forte mudança no aspecto tecnológico e de inovação a serviço dos nossos associados. Completando 30 anos de operações, a Cooperativa se preparou para este novo momento de oportunidades e está pronta para encarar os desafios e atender às diferentes demandas que surgem a partir de agora, sobretudo no universo digital.

Com o exponencial crescimento do Quadro Social - afinal, já ultrapassamos a marca de 27,4 mil associados em 2021, um crescimento de 30,2% em comparação ao exercício anterior - é fundamental oferecermos agilidade aliada à qualidade do atendimento que sempre primamos. Queremos os associados cada vez mais perto da Cooperativa, participando das decisões, frequentando nossas agências e acessando os canais digitais. Estamos criando estruturas adequadas para que se relacionem conosco da maneira que lhes for mais conveniente, seja por meio das plataformas virtuais ou pelo atendimento presencial.

Nossos dirigentes, conselheiros e colaboradores trabalham, dia a dia, por uma instituição cada vez mais próspera e em expansão, imbuídos do objetivo de não perdermos a proximidade de nossos cooperados. Em 2021, investimos na contratação de uma assessoria técnica de alto nível que tem capacitado e atualizado dirigentes e colaboradores a respeito das inovações do mercado em que atuamos. Também fizemos parceria com uma empresa de tecnologia especializada em simplificação de processos que tem nos ajudado muito com as demandas internas em vistas da celeridade de procedimentos e análises que, certamente, resultará em um grau de satisfação ainda maior dos associados.

Por falar em satisfação, vale a pena registramos os resultados obtidos por uma pesquisa aplicada junto aos associados logo no início de 2022. Dentre as abordagens, destaca-se o índice de 98,4% de respondentes que recomendariam o Sicoob Crediguaçu a familiares e amigos. Além disso, quesitos como qualidade do atendimento, capacidade da equipe de colaboradores e instalações das agências também obtiveram excelentes médias. Outra conquista importante obtida pelo Sicoob Crediguaçu foi a certificação GPTW (Great Place to Work) como uma das melhores empresas para se trabalhar.

Tais resultados mostram que estamos caminhando no rumo certo, valorizando os quadros funcional e de associados e fazendo com que o Sicoob Crediguaçu seja reconhecido por sua qualidade e potencial.

A evolução de nossos grandes números também comprova a solidez do Sicoob Crediguaçu. Comparativamente a 2020, nossos Ativos chegaram ao montante de R\$ 867.936.389, um crescimento de 23,92%. O Patrimônio Líquido apurado em dezembro de 2021 foi de R\$ 137.809.168, o que representa uma evolução de 10,64%. Já nossas carteiras de crédito e de captação apontam resultados de R\$ 478.985.928 e R\$ 678.135.873, respectivamente, o que equivale a percentuais de crescimento de 38,22% e 26,76% nesta ordem.

Acreditamos que muito do que alcançamos se deve aos ciclos de Planejamento Estratégico que realizamos desde o ano de 2015 e que nos proporcionaram marcas recordes e resultados muito expressivos. Em seis anos, para se ter ideia, nosso quadro social cresceu 387%. O plano é importante para o desenvolvimento de qualquer empresa, de diversas atividades, e não diferente com a cooperativa. Ele nos propõe desafios a serem seguidos e nos motiva a continuar construindo uma instituição sólida, forte e inovadora. E é o que vamos continuar fazendo. No ano passado, encerramos o segundo ciclo e já lançamos um novo triênio com propósitos ligados à inovação e ao desenvolvimento das pessoas, alinhados ao trabalho que estamos realizando.

Para acompanhar tamanho crescimento e atender com eficiência as demandas de nossos associados, continuamos com a segunda parte das obras de nossa Sede Administrativa onde será possível alocar de maneira permanente todas as unidades que prestam apoio aos Postos de Atendimento, além, é claro, de oferecer maior conforto e comodidade para recepção dos nossos associados que desejam conhecer nossas instalações. As obras já estão em fase final e a expectativa é que a conclusão culmine com as comemorações dos 30 anos do Sicoob Crediguaçu agora em 2022.

No que tange à infraestrutura física, ao longo de 2021, mudamos de endereço os Postos de Atendimento de Pirassununga e Sorocaba Centro, oferecendo espaços maiores e modernos para a demanda de atendimentos prestados nessas unidades, e inauguramos duas novas agências: a primeira na Vila Xavier de Araraquara e depois na cidade de Indaiatuba. Para 2022, já encaminhamos a abertura nos municípios de Mogi Guaçu, Analândia e Santa Bárbara D'Oeste que devem ser inaugurados brevemente.

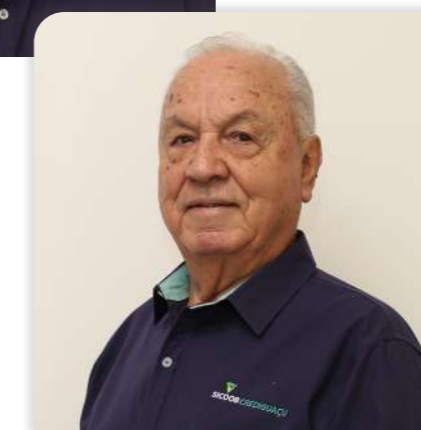
Para um acompanhamento efetivo e direto dos nossos superintendentes e de maneira a garantir o contato próximo com os colaboradores e associados,

acabamos de criar a quarta região administrativa do Sicoob Crediguaçu. Com sede na cidade de Campinas, a nova divisão compreenderá, além da base, as agências de Americana, Indaiatuba, Mogi Guaçu e Santa Bárbara d'Oeste, inicialmente.

Esses são motivos que nos impulsionam a acreditar na força do Cooperativismo e que nos dão a alegria de chegar aos 30 anos da Crediguaçu, uma instituição que nasceu pequena e que ganha, a cada dia, novos contornos e dimensões. As comemorações só estão começando, mas não é apenas o aniversário que queremos celebrar. Nossa satisfação maior é a participação dos associados e a confiança que depositam na instituição e no nosso trabalho.

Parabéns Sicoob Crediguaçu!

Antonio Carlos de Mello
Presidente do Conselho de Administração



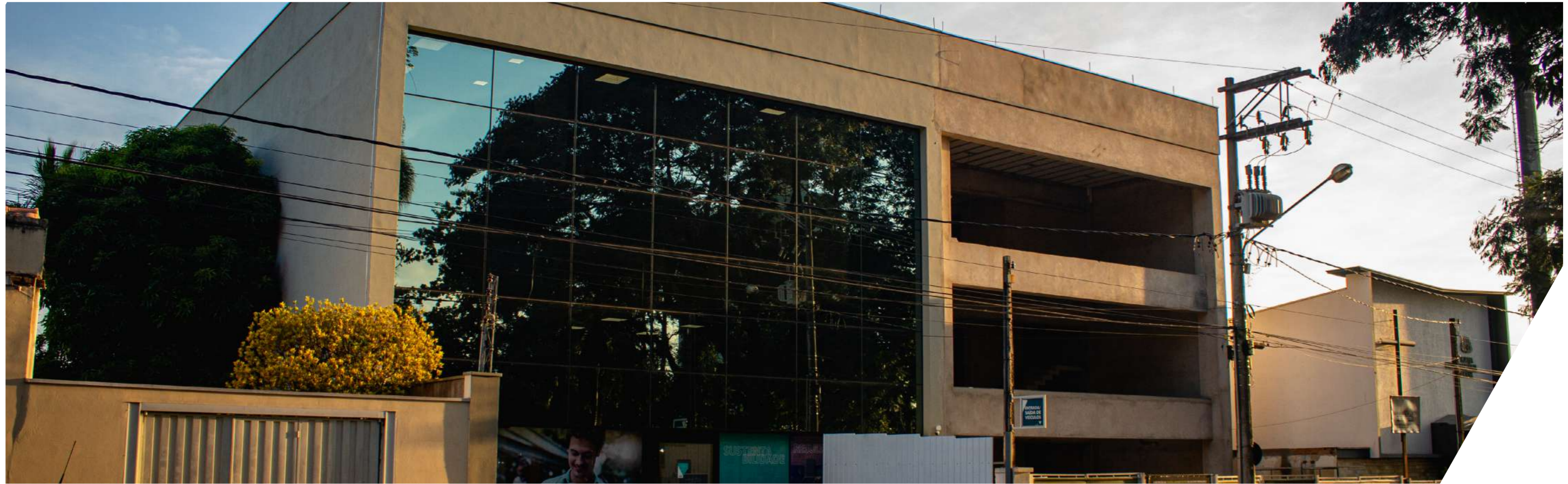
Mauro Benedito de Lima
Presidente da Diretoria Executiva



Fazer parte do Sicoob Crediguaçu é mais que contar com soluções financeiras completas e taxas mais justas para cuidar do seu dinheiro. É participar das decisões e dos resultados, promovendo o desenvolvimento de toda a comunidade por meio da cooperação.

Com os benefícios do cooperativismo, fica fácil escolher a nossa instituição financeira.

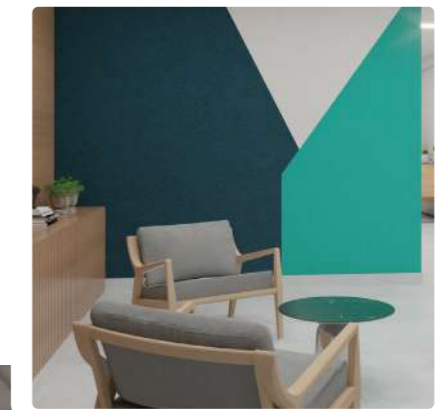




OBRAS DO PRÉDIO DA SEDE ADMINISTRATIVA ENTRAM EM FASE FINAL

Após a primeira etapa das obras de construção da nova Sede Administrativa do Sicoob Crediguaçu em Descalvado, que contemplou a edificação de três pavimentos onde foi instalado o Posto de Atendimento da cidade e a maioria das Unidades Administrativas, a Cooperativa se prepara, agora, para a entrega total do empreendimento com a conclusão da segunda etapa das obras. A nova construção será interligada à primeira completando a moderna e arrojada fachada defronte à Praça Barão do Rio Branco. A segunda parte conta, também, com três pavimentos que serão divididos em mais salas para as áreas da administração, salas de reuniões e treinamentos, arquivos, sanitários e uma ampla recepção. O destaque fica para os espaços de convivência dos colaboradores, além de uma ampla cozinha para atender aos eventos e reuniões realizadas na sede da Cooperativa. Aliás, com a entrega do espaço, será pos-

sível transferir os setores instalados provisoriamente no local projetado para abrigar um auditório que terá capacidade de aproximadamente 80 pessoas e onde serão realizados eventos de diversas finalidades como apresentações, reuniões e capacitações ao público do Sicoob Crediguaçu. A construção da nova sede é um sonho antigo dos dirigentes e colaboradores, dado o expressivo crescimento da Cooperativa. Para se ter ideia, mais de 60 pessoas, entre funcionários e dirigentes, trabalham nas dependências de Descalvado, tudo isso para atender e dar suporte à demanda dos atuais 31 Postos de Atendimento e dos quase 30 mil associados. Dá pra ver que a inauguração total do empreendimento é um marco na história do Sicoob Crediguaçu e acontecerá concomitantemente às comemorações dos 30 anos de suas atividades, celebradas em 2022.



Novos ambientes foram cuidadosamente planejados para atender as demandas de colaboradores e associados



Projeto: Cristiana Salomão Arquitetura



SICOOB CREDIGUAÇU CHEGA À INDAIATUBA, IMPORTANTE CIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Debruçado em seu plano de expansão, o Sicoob Crediguaçu inaugurou um Posto de Atendimento em Indaiatuba, cidade caracterizada pelo seu alto potencial econômico e marcada pela qualidade de vida da população.

A Cooperativa chegou ao município com o propósito de gerar benefícios, oferecer atendimento diferenciado e contribuir para impulsionar os negócios locais. Com uma equipe jovem e imbuída dos princípios cooperativistas, em pouco tempo de funcionamento, já é possível ver que os objetivos traçados estão sendo alcançados.

O Sicoob Crediguaçu de Indaiatuba está localizado à Rua 13 de Maio, 632, na área central do município. Com o padrão adotado pela Cooperativa, a unidade conta com estacionamento próprio, terminais de autoatendimento, áreas para atendimentos gerenciais, caixas e salas de espera detalhadamente planejadas para oferecer uma boa experiência aos seus usuários.

Indaiatuba é o 31º Posto de Atendimento do Sicoob Crediguaçu e integrará a quarta divisão regional da Cooperativa, que reunirá os municípios vizinhos a Campinas.



Fotos: Junior Soares/J&E Estudos

ARARAQUARA

VILA XAVIER GANHA POSTO DE ATENDIMENTO E COOPERATIVA CHEGA À MARCA DE 30 AGÊNCIAS

O Sicoob Crediguaçu começou 2021 transformando a Unidade de Negócios de Araraquara em um novo e moderno Posto de Atendimento. Localizado na Vila Xavier, o prédio está equipado com o que há de mais moderno em tecnologia e conforto para atender aos associados desta importante região da cidade.

O espaço conta com áreas para atendimentos gerenciais, sala de espera e caixas convencionais, além de dois terminais de autoatendimento e estacionamento próprio que facilitam o dia a dia dos usuários atendidos pela Cooperativa.

O atendimento de caixas, convencionais e automáticos, era uma reivindicação antiga dos associados

da região, uma vez que pelo modelo configurado inicialmente, a Unidade de Negócios não dispunha de trânsito de numerário e era vinculada ao Sicoob Crediguaçu do Centro da cidade. Porém, a adesão de cooperados foi expressiva ao longo de quatro anos de atividades, o que tornou possível a viabilização de uma nova agência.

O Posto de Atendimento da Vila Xavier de Araraquara tem um significado especial para o Sicoob Crediguaçu pois, além de ter nascido de um projeto pioneiro elaborado pelos seus dirigentes, com ele a Cooperativa chega à importante marca de 30 agências em funcionamento.





NOVOS ARES

AGÊNCIAS DE PIRASSUNUNGA E SOROCABA CENTRO GANHAM NOVOS PRÉDIOS REPLETOS DE CONFORTO E MODERNIDADE



Pirassununga/SP
Avenida Painguás, 1273 - Vila Guimarães



Sorocaba/SP
Rua Cesário Mota, 570 - Centro

O Sicoob Crediguaçu presenteou os associados de Pirassununga e da agência central de Sorocaba com novos e modernos prédios, inaugurados no ano de 2021.

As referidas unidades observaram crescimento nos últimos anos, fazendo com que as antigas instalações ficassem pequenas para o volume de atendimentos prestados. Os novos espaços oferecem melhor estrutura e facilidade de acesso aos usuários contando, inclusive, com maior número de vagas para estacionamento em cada uma das cidades.

Pirassununga conta, agora, com uma área de 356m², enquanto Sorocaba dispõe de um espaço interno de 400m². Os novos prédios estão de acordo com o padrão de ambientação interna proposto pelo Sicoob em espaços planejados para áreas de atendimento geren-

cial, caixas, salas de espera e de reuniões e, é claro, para os terminais de autoatendimento. As novas instalações também obedecem às normas de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais. Vale que lembrar que em ambas as cidades o Sicoob Crediguaçu é referência do Cooperativismo Financeiro e mantém excelente relacionamento com as comunidades e seus associados. Pirassununga, por exemplo, é a quarta filial inaugurada no ano 2000. Já em Sorocaba, a inauguração data do ano 2012 e, deste tempo pra cá, observa um crescimento notável na cidade. Além da agência do Centro localizada na Rua Cesário Motta, onde também fica a sede da terceira divisão regional da Cooperativa, o Sicoob Crediguaçu mantém outras duas unidades, sendo uma na região norte da cidade e outra no Bairro Éden, na zona industrial do município.

Colaboradores de Pirassununga celebram o novo espaço junto aos dirigentes da Cooperativa



Reinauguração em Sorocaba reúne dirigentes, colaboradores e associados





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022-2024

É HORA DE CONECTAR AS PESSOAS, É HORA DE REALIZAR SONHOS!

O mundo tem passado por diversas mudanças, sobretudo relacionadas à tecnologia. E com o mercado financeiro não é diferente. Hoje, pagamentos e recebimentos são feitos diretamente do aparelho celular em questão de segundos. O mesmo vale para as análises e concessões de crédito. Transformações que já eram esperadas e que se tornam, a cada dia, mais inovadoras.

O Sicoob Crediguaçu está atento a este cenário e, ao elaborar um novo ciclo de Planejamento Estratégico, apresenta propostas modernas para o relacionamento com seus cooperados e, consequentemente, aos seus resultados. Sob o mote “Transformação Digital Personalizada”, o plano foi lançado já em dezembro de 2021 e é válido para os próximos três anos.

Os objetivos do novo ciclo visam aumentar a competitividade e elevar o patamar e posicionamento da Cooperativa no mercado financeiro, primando pela tecnologia e desenvolvimento das pessoas através da construção de uma rede ainda maior e desburo-

cratizando processos para atender melhor às necessidades do quadro social. A frase escolhida para denominar o ciclo foi “Conectar Pessoas, Proporcionar Sonhos” e traz a ideia central que norteia a nova etapa, reforçando que conquistas só são alcançadas por meio da união de pessoas. E é esse, justamente, o



conectar pessoas proporcionar sonhos

propósito do Sicoob Crediguaçu, o de manter um bom relacionamento com seus associados e comunidades, de maneira única e particular. É através dessa relação que a Cooperativa vai oferecer as soluções financeiras adequadas a cada perfil de associado, tornando possíveis seus sonhos. Vale lembrar que o ciclo agora

iniciado é o terceiro implantado pelos dirigentes do Sicoob Crediguaçu. Nos últimos seis anos, a Cooperativa observou importantes avanços com as metas estratégicas aplicadas e os resultados são muito expressivos. Para se ter ideia, os Ativos observam uma evolução de 264,5% no período. O Capital Social cresceu 38,4% enquanto o Patrimônio Líquido aumentou em 154,4%. Já as carteiras de depósito e de crédito foram acrescidas em 373,0% e 290,37%, respectivamente. Destaque para o quadro social que, antes do primeiro ciclo de Planejamento Estratégico era de 5.638 associados, e em dezembro de 2021 somava 27.488, um crescimento de 387,5%. Esses avanços mostram o quanto proveitoso os ciclos de Planejam-

to Estratégico têm sido para a perenidade e solidez do Sicoob Crediguaçu, afinal ele propõe ações que aumentam a eficiência operacional e de negócios da instituição. O novo ciclo já está em vigor e, na era digital, motiva a todos a “navegarem” em um universo dinâmico, veloz e cheio de novas oportunidades.



Reuniões de preparação com líderes e gestores aconteceram nas divisões regionais e na Central Administrativa

SELO GPTW TAMBÉM É NOSSO!



Pela primeira vez, o Sicoob Crediguaçu aderiu à pesquisa de clima organizacional com metodologia e certificação GPTW (Great Place to Work), ou Ótimo Lugar para Trabalhar, em português. O resultado não poderia ser melhor: a Cooperativa superou a pontuação exigida pela consultoria global e foi reconhecida por seus colaboradores como uma das melhores empresas para se trabalhar.

A conquista do selo se deu através de uma pesquisa aplicada internamente, onde 219 colaboradores participaram, o que correspondeu, na ocasião, a uma taxa de 85% de respondentes. Dentre os principais pontos observados, destaca-se o orgulho dos colaboradores em trabalhar na cooperativa e que recomendariam a empresa como local de trabalho a outras pessoas.

O selo, vale ressaltar, não se resume, simplesmente, a um status da empresa certificada, mas sim a garantia de uma boa cultura organizacional e ambiente saudável para os colaboradores realizarem suas atividades e se desenvolverem profissionalmente, por exemplo.

O levantamento comprova, ainda, os resultados da prática de confiança, alto desempenho e inovação por parte da empresa e seus colaboradores e serviu, também, para identificar pontos de melhorias e traçar estratégias para aprimorar as tratativas relacionadas à gestão de pessoas.

Neste sentido, gestores das Unidades Administrativas e dos Postos de Atendimento participaram de treinamentos da consultoria com temas relacionados à Liderança, Comunicação e Cultura de Feedback de forma a perpetuarem os valores e os resultados alcançados.

TECNOLOGIA + DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

SICOOB CREDIGUAÇU DÁ SALTO PARA O FUTURO E INICIA AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS E CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES

Em meio ao processo de transformação do mercado e do próprio Cooperativismo Financeiro, o Sicoob Crediguaçu se projeta para o futuro visando um crescimento perene e sustentável para os próximos anos. Neste sentido, os dirigentes da Cooperativa passaram a observar empresas e consultorias que pudessem auxiliar a instituição no desenvolvimento de um modelo estratégico de negócios, que una inovação e desenvolvimento de pessoas, de forma a garantir a sua competitividade e possa melhorar, ainda mais, a relação que mantém com seus associados.

Dentre todas as consultas realizadas no mercado, o Sicoob Crediguaçu chegou à Nexum Tecnologia - uma startup especializada em cooperativas e que oferece ferramentas inovadoras para mapear e automatizar os mais diferentes processos internos - e à Morishita Consultoria e Treinamento especializado no sistema cooperativo e credenciada ao Sistema Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) - que irá trabalhar no diagnóstico da instituição e na capacitação de seus profissionais. Ambas as empresas estão atuando nas dependências da Cooperativa e os primeiros projetos já estão sendo realizados.

Importante lembrar que as propostas apresentadas pelas empresas contratadas vão de encontro ao direcionamento do Sicoob Crediguaçu para os próximos anos que é, justamente, o de implantar tecnologias para agilizar e padronizar processos, melhorar fluxos e atualizar seus profissionais quanto às transformações

do mercado.

À empresa de consultoria cabem as análises, a realização de treinamentos e capacitações, o alinhamento cultural e a elaboração de propostas que visem a eficiência dos processos e, por consequência, resultados ainda melhores à Cooperativa. Para cumprir estes propósitos, os consultores estão em campo visitando as agências e unidades administrativas, para estudar as políticas institucionais e realizar reuniões com dirigentes, conselheiros e gestores a fim de entender e projetarem os procedimentos. Já a startup entra com as soluções automatizadas destes mesmos processos visando a agilidade e melhor operação dos fluxos. O trabalho é fundamentado em quatro pilares principais: o de negócios, o operacional, administrativo e inteligência de dados, que consiste no mapeamento de procedimentos nas diferentes áreas administrativas, apresentação de estratégias que otimizem e potencializem o trabalho dos colaboradores e análise em tempo real de dados e resultados em vistas de um melhor atendimento aos associados.

Alguns dos procedimentos já estão em fase de implantação em diferentes áreas administrativas da Cooperativa e as impressões são bastante positivas.

É um trabalho conjunto que visa construir uma nova história para o Sicoob Crediguaçu que completa 30 anos em 2022. O passado e o presente mostram uma jornada de crescimento e de expressivos resultados, mas é necessário planejar e pavimentar um caminho que garanta solidez e perenidade para os anos futuros.

PA DIGITAL

NOVA FERRAMENTA DE ASSOCIAÇÃO CONQUISTA MAIS COOPERADOS PARA O SICOOB CREDIGUAÇU

Quem um dia imaginou ter todos os serviços do cooperativismo financeiro na palma da mão? Pois é, a demanda por atendimentos digitais cresce a cada dia e o Sicoob Crediguaçu, é claro, não poderia ficar de fora.

Ao longo de 2021, mais de 1,5 mil novas contas foram abertas na Cooperativa na modalidade digital. O número é tão expressivo que representa 24,45% das associações realizadas durante o ano na Cooperativa.

E assim como os cooperados das agências físicas, os usuários do digital têm à sua disposição o portfólio dos produtos e serviços oferecidos pelo Sicoob Crediguaçu e, por meio do App Sicoob, pode realizar qualquer movimentação financeira.

Acredita-se que a mudança de comportamento do público, ocasionada pela pandemia de Covid-19 que opta cada vez mais por serviços digitais, tenha sido um fator importante para o crescimento tão expressivo da carteira digital.

E foi com o intuito de atender de maneira melhor e efetiva as demandas deste perfil de associados, que a Diretoria Executiva do Sicoob Crediguaçu estruturou, logo no início de 2022, uma

unidade exclusiva. O PA Digital é uma realidade e conta com um Agente de Atendimento preparado e trabalhando presencialmente para responder aos chamados, prestar orientações, esclarecer dúvidas e também oferecer a diversas oportunidades de negócios aos cooperados. O processo para se associar digitalmente ao Sicoob Crediguaçu é bastante fácil e intuitivo. Com um aparelho celular conectado à Internet, basta o usuário baixar o App Sicoob e selecionar a opção 'Quero Ser Sicoob'; em seguida, o próprio sistema apresentará os campos a serem preenchidos e solicitará alguns documentos pessoais ou da empresa. O ambiente, vale lembrar, é extremamente seguro e preparado para detectar possíveis fraudes como envio de documentos falsos, por exemplo, garantindo proteção aos usuários e à própria Cooperativa.

Esta é mais uma das ações que o Sicoob Crediguaçu tem implantado para continuar crescendo e se transformando para o futuro, sem nunca deixar o seu propósito de prestar serviços com qualidade e ser referência aos seus associados, sejam eles de quaisquer perfis.

DISPOSITIVOS COM ASSISTENTE VIRTUAL PARA MÃE E FILHA

A estagiária Karina Mendonça Martins, do Posto de Atendimento de Rio Claro, foi uma das contempladas da Promoção Amor que Protege, promovida pelo Sicoob para celebrar o Dia das Mães em 2021, e ganhou dois dispositivos Echo Show acompanhados de display e da assistente virtual Amazon Alexa, sendo um destinado à ganhadora e outro para presentear a mãe dela, Marilda de Mendonça.

A campanha motivou colaboradores do Sicoob em todo o Brasil a expressarem seus sentimentos por suas mães através de homenagens nas redes sociais. Karina abraçou o propósito, marcou o perfil oficial do Sistema Cooperativo e foi uma das cinco ganhadoras da ação.

Os prêmios foram entregues às contempladas pelo Diretor Administrativo-Financeiro, Carlos Bianchi, pelo Superintendente Arzeu di Pieri e pelo Gerente da agência de Rio Claro, Edison Leite.

A ganhadora disse, na ocasião, que a intenção dela era apenas a de homenagear a mãe. Ao receber a notícia do prêmio ficou feliz por poder presentear a mãe e agradecer ao Sicoob e à cooperativa Crediguaçu por ter participado da promoção.





SORTE ASSIM SÓ NO SICOOB

ASSOCIADA ACELERA COROLLA 0 KM DA PROMOÇÃO

Camila Makino, cooperada do Posto de Atendimento de São Carlos, ganhou um Corolla Xei 2.0, Flex 16V, câmbio automático, 2021/2022, da Promoção “Sorte Assim só no Sicoob”. A contemplada havia contratado Seguro Prestamista para uma operação de crédito realizada no Sicoob Crediguaçu, o que lhe deu direito a participar dos sorteios da campanha.

A entrega do veículo foi acompanhada de passeio e buzinação pelas ruas da cidade, em um pacote de surpresas preparado pelo Sicoob Crediguaçu para anunciar o prêmio à ganhadora. Primeiramente, Camila foi chamada à agência para tratar de assuntos relacionados à sua conta quando foi revelado o sorteio. Depois do prazo para conclusão dos trâmites para entrega do veículo, mais um dia emocionante para Camila e sua família: o carro chegou em um caminhão envolto por laços e balões e percorreu as principais ruas de São Carlos anunciando a premiação. “Estou sem palavras e muito feliz. Nunca imaginei ganhar um prêmio



Camila comemora a chegada do prêmio junto aos pais e equipe da agência de São Carlos

como esse. Essa iniciativa do Sicoob é maravilhosa e a equipe da Crediguaçu sempre muito atenciosa com a gente”, contou.

A família de Camila havia perdido um veículo nas enchentes que atingiram o Centro de São Carlos no final de 2020 e enfrentou muitos problemas em decorrência deste prejuízo. De acordo com os familiares, o que eles vivem agora, após a premiação do Sicoob, é um sonho e uma felicidade sem tamanho.

O Sicoob Crediguaçu se alegra em ser portador do prêmio e se emociona igualmente em trazer o veículo à sua associada.

PROTEÇÃO PREMIADA SICOOB

COOPERADA DE VOTORANTIM GANHA R\$ 5 MIL DA PROMOÇÃO

A sorte bateu na porta de Andreia Nunes Ribeiro, associada do Sicoob Crediguaçu da cidade de Votorantim. Ela ganhou um vale-poupança no valor de R\$ 5 mil da Promoção Proteção Premiada Sicoob, realizada pelo Sicoob Seguradora. Andreia contratou um Seguro de Vida na Cooperativa e, automaticamente, recebeu um número da sorte para concorrer aos prêmios. No total, a campanha distribuiu R\$ 260 mil em dinheiro em todo o Brasil. E se é para dar notícia boa, a equipe do Sicoob Crediguaçu é especialista no assunto. A Cooperativa preparou uma surpresa para anunciar o prêmio à associada contemplada. Andreia foi convidada a comparecer na agência para tratar de assuntos relacionados à sua conta. Em conversa com os agentes do Posto de Atendimento, ela foi surpreendida ao ver seu nome escrito em um cheque simbólico com o valor do prêmio, confeccionado, justamente, para o momento.

“Eu não esperava. Foi uma sensação de muita alegria. Fazer questão de comemorar o prêmio junto a nós, cooperados, é uma postura diferenciada do Sicoob Crediguaçu. Fiquei extremamente feliz”, comemorou.



Andreia ficou surpresa com o anúncio

O FUTURO NA PALMA DA MÃO

CAMPANHA DE PREVIDÊNCIA SORTEIA TABLET À ASSOCIADA DE SOROCABA



Sophia Coutinho recebeu o prêmio da equipe da agência Sorocaba Norte

O Sicoob Crediguaçu sabe da importância de planejar e investir no futuro, principalmente daqueles que amamos. Para valorizar ainda mais esse cuidado de pais para filhos que a Cooperativa realizou, no mês de Outubro, a Campanha Mês da Previdência que sorteou um tablet da marca Samsung entre os associados participantes. A cada plano de Previdência contratado para um filho menor de até 16 anos, o associado recebia um cupom para concorrer ao prêmio. Ao todo, mais de 60 crianças e adolescentes passaram a contar com um plano durante a ação promocional, um número expressivo para o porte da campanha. Sophia Gomes Coutinho, de

14 anos, foi a contemplada. A mãe dela, Mirian, é cooperada do Posto de Atendimento do Sicoob Crediguaçu na Zona Norte de Sorocaba. A alegria, como não poderia deixar de ser, tomou conta no momento da entrega. “A Sophia adora estudar com tablet, mas o que ela tem já não está mais funcionando. Sem dúvidas, veio na hora certa”, contou. Para o Sicoob Crediguaçu é gratificante oferecer rendimentos mais atrativos para os investimentos das famílias. Os planos de previdência oferecidos pela Cooperativa são da modalidade Fundo de Pensão e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livre), personalizados para cada perfil de investidor.

CHEGOU O COOPERA.

NÃO PRECISA VIR CORRENDO APROVEITAR. VENHA CLICANDO.

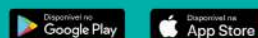


PROGRAMA DE FIDELIDADE, SHOPPING VIRTUAL E PONTOS QUE VALEM MAIS. AGORA VOCÊ TEM TUDO ISSO.

No Coopera, você encontra centenas de lojas, milhares de produtos e ofertas, com tudo que você precisa, de pen drive a geladeira, de artesanato a pet shop e muito mais. Você compra com pontos, cartão ou com os dois juntos. Sem falar das incríveis opções de troca. Está esperando o quê? Quem tem Coopera, não espera, venha logo aproveitar.

CENTRAL DE ATENDIMENTO
24 HORAS POR DIA, TODOS OS DIAS
REGIÕES METROPOLITANAS: 3003-3965
DEMAIS REGIÕES: 0800 879 0334

coopera **sicoob**
COMPROU, PONTUOU, TROCOU. *Faça parte.*



RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

A Economia Social que o Sicoob Crediguaçu proporcionou aos cooperados que com ele trabalharam em 2021 foi de **R\$ 71.887.043**. Esse número é resultado da somatória da economia gerada em juros, encargos e tarifas que os associados pouparam ao operar com a Cooperativa ao invés de realizarem suas transações em outras instituições financeiras, considerando as taxas médias praticadas pelo mercado. Esses recursos, vale dizer, contribuem com o desenvolvimento social e econômico das comunidades em que o **SICOOB CREDIGUAÇU** está inserido, ajudando a fomentar os negócios locais, atendendo, deste modo, as premissas do **cooperativismo** de desenvolvimento e de gerar resultados aos seus associados.

R\$ 31,7 milhões
Taxas atrativas

R\$ 21,9 milhões
Isenção e/ou redução de tarifas

R\$ 18,7 milhões
Resultado do exercício (sobras)

R\$ 71,8 milhões
Resultado social econômico

BALANÇO SOCIAL

VALORES 2021

Valor adicionado aos cooperados	71.887.043
Resultado Econômico Social	71.887.043

Valor adicionado aos empregados	29.406.146,99
Folha de Pagamento	22.652.024,04
Benefícios	5.619.225,00
Bolsas de Estudo	19.056,39
Cursos e Seminários	79.836,25
Participação no Resultado	1.036.005,31

Valor adicionado aos fornecedores	16.793.079,60
Água, Energia e Gás	717.843,00
Aluguéis	3.061.801,00
Comunicações	1.748.685,00
Manutenção e Conservação	1.738.401,00
Materiais	640.443,00
Processamento de Dados	2.484.427,00
Promoções e Relações Públicas	91.986,00
Propagandas e Publicidades	248.573,75
Seguros	188.866,89
Serviços de Terceiros	901.083,00
Serviços de Segurança e Vigilância	2.540.267,00
Serviços Técnicos e Especializados	1.331.394,00
Transporte de Valores	1.099.308,96

Valor adicionado aos Órgãos Públicos	17.725.873,28
Municipais	434.962,51
IOF	7.299.766,54
INSS	6.230.508,86
IRPF	3.412.592,44
PIS/COFINS	348.042,93





EVOLUÇÃO DO ATIVO

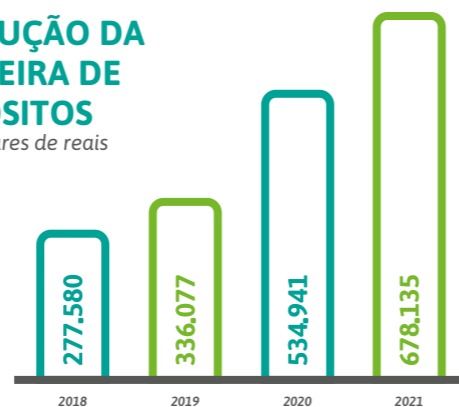
Em milhares de reais



No ano de 2021, os ativos do Sicoob Crediguaçu atingiram o montante de **R\$ 867.936.389** uma evolução de **23,92%** em comparação ao exercício anterior.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE DEPÓSITOS

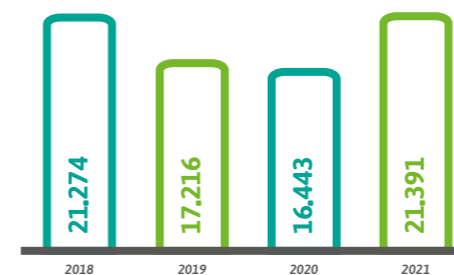
Em milhares de reais



A Carteira de Depósitos é resultado do somatório de depósitos à vista e a prazo apurado no exercício. Em 2021, este resultado foi de **R\$ 678.135.873**, uma evolução de **26,76%** comparativamente ao exercício anterior.

RESULTADO BRUTO ANTES DAS DISTRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS

Em milhares de reais



Conclusivamente, feitas as Distribuições previstas no Estatuto Social, o Resultado Bruto no ano de 2021 foi de R\$ 21.391.385, uma evolução de **30,09%** em comparação ao exercício anterior.

EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

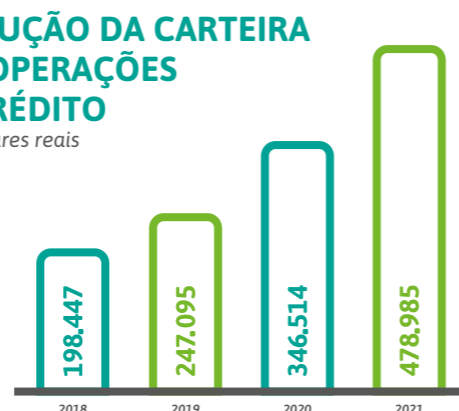
Em milhares de reais



Em comparação ao exercício findo em 2020, o Capital Social do Sicoob Crediguaçu observa evolução de **1,96%** no término de 2021, totalizando o valor de **R\$ 60.614.142**.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de reais



A Carteira das Operações de Crédito apurada em 2021 aponta um crescimento de **38,22%** em relação ao exercício de 2020, atingindo a marca de **R\$ 478.985.928**.

QUADRO ASSOCIATIVO

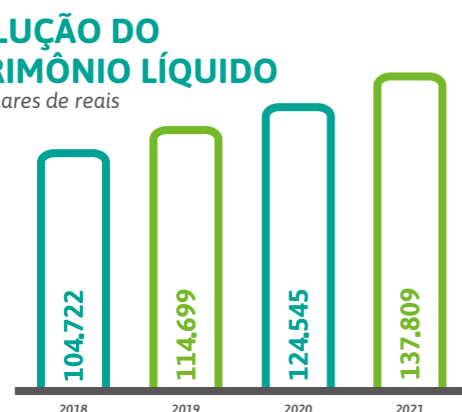
Em unidade



Nosso quadro associativo cresceu **30,20%** em relação a 2020, fechando o exercício com 27.488 cooperados, dos quais **16.087** são pessoas físicas e **11.401** pessoas jurídicas.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais



O somatório do Capital Social, Reserva de Sobras e Sobras Acumuladas resulta no Patrimônio Líquido da Cooperativa. O montante apurado em 2021 foi de **R\$ 137.809.168**, um crescimento de **10,64%** em comparação ao ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL

Em milhares de reais



Dada a instabilidade do mercado financeiro, ainda pelos efeitos causados pela pandemia, o resultado geral das instituições financeiras começou a dar sinais de reação. O Sicoob Crediguaçu alcançou a marca de R\$ 24.807.451 em 2021, o que demonstra uma pequena retração, de **-1,01%**, ao ser comparado com o resultado de 2020.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

O exercício de 2021 teve uma sobra bruta de R\$ 21.391.385 da qual foram deduzidos R\$ 2.602.709 referente ao pagamento de juros ao capital; R\$ 9.957.998 para o Fundo de Reserva Legal; R\$ 1.315.207 para o FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) e também uma reversão nos dispêndios de FATES no valor de R\$ 562.914. Com as deduções e a referida reversão, resultou uma sobra de **R\$ 8.078.384** que é colocada à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

QUADRO FUNCIONAL

Nossos talentos em 31/12/2021

EM NÚMEROS

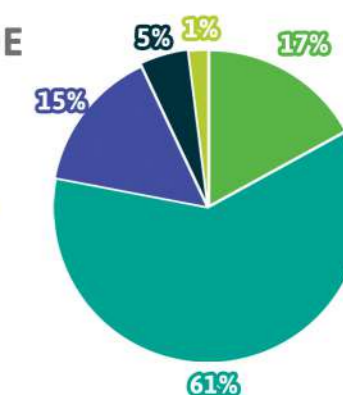
262

EM GÊNERO



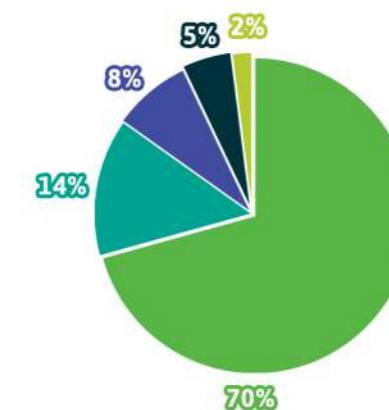
ESCOLARIDADE

- Pós Graduação
- Superior Completo
- Superior Incompleto
- Ensino Médio
- Ensino Fundamental



TEMPO DE CASA

- 0 A 5 ANOS
- 6 A 10 ANOS
- 11 A 15 ANOS
- 16 A 20 ANOS
- 20 ANOS OU MAIS

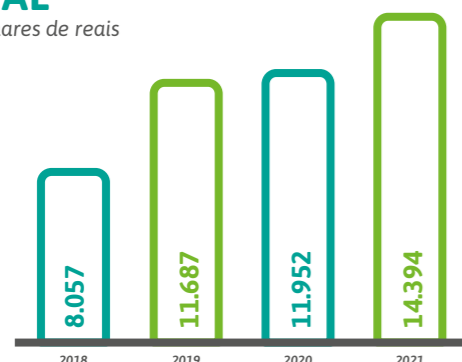




RECEITA BRUTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

TOTAL

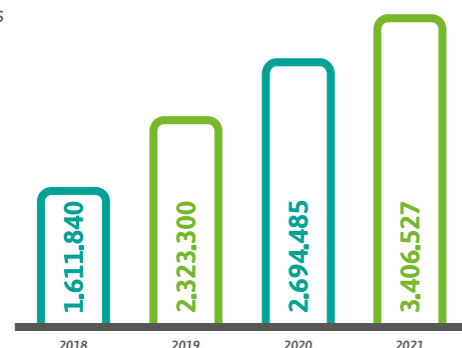
Em milhares de reais



A Receita Bruta de Produtos e Serviços obtida pela Cooperativa no ano de 2021 foi de **R\$ 14.394.939**, um aumento de **20,43%** comparativamente ao ano anterior. A grande maioria dos itens acompanha significativa evolução, enquanto alguns - dadas às circunstâncias do cenário econômico nacional - observam retração ao longo do período.

CARTÕES

Em reais



A receita obtida pela utilização de Cartões por parte dos nossos cooperados totalizou rendimento na ordem de **R\$ 3.406.527** à Cooperativa, uma evolução de **26,42%** em comparação ao ano de 2020.

COBRANÇA BANCÁRIA

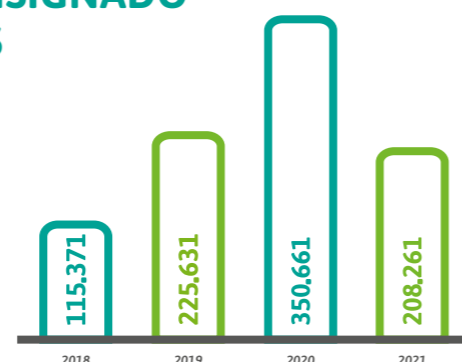
Em reais



Conhecida por sua tecnologia e por reduzir custos das empresas associadas, a Cobrança Bancária gerou um rendimento de **R\$ 4.273.471** ao Sicoob Crediguaçu no ano de 2021, um crescimento de **12,04%** comparativamente ao exercício anterior.

CONSIGNADO INSS

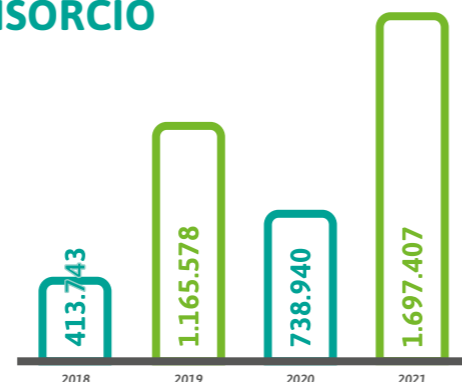
Em reais



As propostas de Crédito Consignado efetivadas alcançaram **R\$ 208.261** de rendimento à Cooperativa no período de 2021. Um montante **-40,60%** menor que o apurado no exercício findo em 2020.

CONSÓRCIO

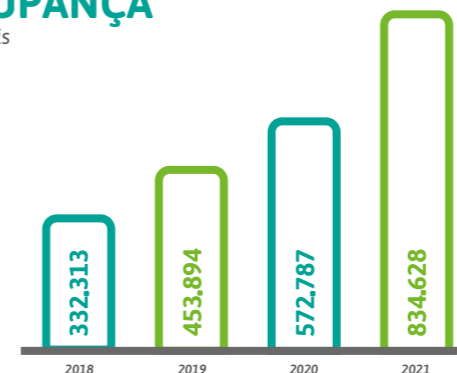
Em reais



As linhas de Consórcio voltaram a crescer em 2021 e chegou a surpreendente receita de **R\$ 1.697.407**. O crescimento é de **129,70%** em comparação ao ano anterior, o que comprova que esta modalidade de investimento tem sido bem aceita pelos associados do Sicoob Crediguaçu.

POUPANÇA

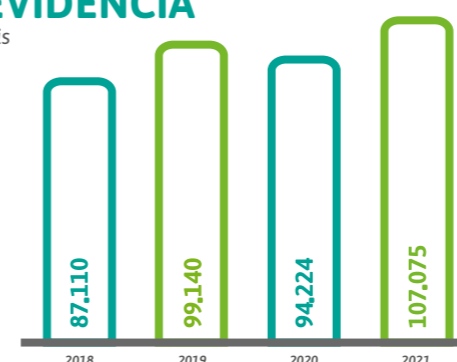
Em reais



O incremento da Poupança proporcionou rendimentos de **R\$ 834.628** ao Sicoob Crediguaçu no ano de 2021, o equivalente a **45,71%** de evolução ao ser comparado ao montante apurado no exercício anterior.

PREVIDÊNCIA

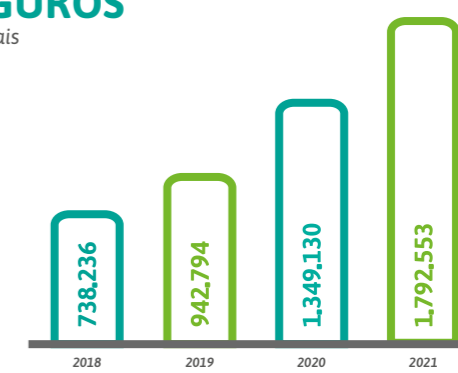
Em reais



A comercialização dos planos de Previdência pela Cooperativa gerou uma receita no valor de **R\$ 107.075**, uma evolução de **13,63%** comparativamente ao exercício anterior.

SEGUROS

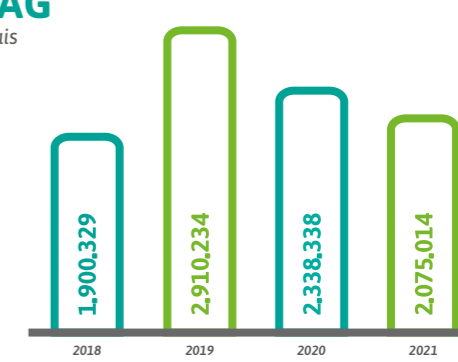
Em reais



As renovações e novas contratações de Seguros incrementaram a receita da Cooperativa em **R\$ 1.792.553** no exercício findado, um crescimento de **32,86%** em comparação a 2020.

SIPAG

Em reais



A SIPAG observa redução nos valores transacionados nos estabelecimentos credenciados. A receita obtida em 2021, porém, é bastante expressiva, atingindo o montante de **R\$ 2.075.014**, a retração é de **-11,26%** em comparação ao exercício anterior.

TENHA UM CARTÃO QUE FAZ A DIFERENÇA

- Sicoobcard Platinum**
Mais privilégios em momentos especiais.
- Sicoobcard Gold**
Mais vantagens nas suas compras.
- Sicoobcard Clássico**
Mais praticidade nas compras do dia a dia.



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Ao chegar à importante marca de 30 anos de nossa Cooperativa Sicoob Crediguaçu, os motivos que temos a agradecer são ainda maiores pela confiança depositada em nosso trabalho ao longo deste tempo. Orgulhamo-nos ao observarmos o quanto a Crediguaçu cresceu e continua crescendo, tornando-se referência em cada uma das localidades onde chegamos para promover a justiça financeira.

Ao celebrar esta data, é impossível não olhar para trás e perceber o quanto crescemos. É gratificante poder levar adiante o sonho de 35 produtores rurais que, na década de 90, fundaram essa instituição a qual temos a honra de conduzir. Das salas improvisadas junto às cooperativas de produção aos modernos Postos de Atendimento que temos hoje, nossa evolução é perceptível. Estamos em grandes centros econômicos, em cidades de diferentes portes e características, mas, em todas elas, nos envolvemos às suas vocações e sentimo-nos parte de suas histórias.

Os princípios cooperativistas correm em nossas veias e norteiam nossa luta para perpetuar esses valores e é, deste modo, que somamos conquistas e compartilhamos, ano após ano, resultados expressivos aos nossos associados, como foi em 2021.

Um ano desafiador do ponto de vista econômico, porém positivo com a retomada de importantes ativida-

des que haviam sido prejudicadas em decorrência da pandemia de Covid-19.

Contribuímos para os resultados do sistema que fazemos parte, o Sicoob, que em 2021 se tornou a 2ª maior rede de atendimento do país com 3,8 mil Postos de Atendimento e com a surpreendente marca de 6 milhões de associados. Nossos números e resultados consolidam a posição do Sicoob Crediguaçu no universo das 352 cooperativas singulares que integram o maior sistema de cooperativismo financeiro do Brasil. Tudo isso se deve à participação de nossos associados que optam pelas soluções financeiras que oferecemos, que enxergam a instituição como parceira de seus negócios e confiam no atendimento que prestamos. Nossa maior alegria é vê-los conquistando seus sonhos junto da gente.

Nosso orgulho é por construirmos um trabalho conjunto, por dispormos em nossos quadros profissionais de alta competência e associados que acreditam e valorizam a instituição. A esses colaboradores, ao quadro social e aos conselhos de Administração e Fiscal, os sinceros agradecimentos pela confiança depositada em nosso trabalho.

E deste modo, reiteramos o empenho em projetar o futuro de nossa Cooperativa para que haja novos e muitos motivos para continuarmos celebrando. Parabéns Sicoob Crediguaçu!



Mauro Benedito de Lima
Presidente da Diretoria Executiva



Milton Luiz do Amaral
Diretor de Negócios



Carlos Alberto Bianchi
Diretor Administrativo-Financeiro

A CADA DIA NOS TORNAMOS MAIS FORTES. AGORA SOMOS A 2ª MAIOR REDE DE ATENDIMENTO DO BRASIL.



Hoje, de norte a sul do Brasil, mais de 3,4 mil pontos de atendimento oferecem as melhores soluções em produtos e serviços financeiros e levam prosperidade para todas as regiões do país, inclusive às que mais precisam. É que aqui, o atendimento físico cresce junto com o digital: tudo para que, de onde você estiver, também nunca pare de crescer.



Central de Atendimento – Atendimento 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais localidades: 0800 642 0000
Ouvidoria
De segunda a sexta, das 08h às 20h: 0800 725 0996
Deficientes auditivos ou de fala
De segunda a sexta: 0800 940 0458



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,
Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2021 da Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu, na forma da Legislação em vigor.

1 | Política Operacional

Em 2021 o Sicoob Crediguaçu completou 29 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2 | Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o Sicoob Crediguaçu obteve um resultado antes das destinações e pagamento de juros ao capital no montante de R\$ 21.391.386, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 17%.

3 | Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 338.057.048. Por sua vez a carteira de crédito representava o valor bruto de R\$ 498.783.621.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 184.293.101	37%
Carteira Comercial	R\$ 111.668.510	22%
Carteira Indústria	R\$ 33.673.234	07%
Carteira - Serviços	R\$ 103.943.172	21%
Carteira - Outros	R\$ 65.205.604	13%

Os 50 (cinquenta) Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 28% da carteira, no montante de R\$ 138.251.848.

4 | Captação

As captações, no total de R\$ 678.135.873, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 27%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 219.421.925	32%
Depósitos a prazo	R\$ 378.384.052	56%
LCA	R\$ 64.708.773	10%
LCI	R\$ 15.621.122	2%

Os 50 (cinquenta) Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 25% da captação, no montante de R\$ 170.566.577.

5 | Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do Sicoob Crediguaçu era de R\$ 137.670.894. O quadro de associados era composto por 27.488 associados, havendo um acréscimo de 30% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6 | Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O Sicoob Crediguaçu adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7 | Governança Corporativa

Governança Corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda Área de Controles Internos e Riscos e Área de Auditoria Interna centralizadas no Sicoob São Paulo – Cooperativa Central.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Coopera-

tiva adota o Manual de Crédito, aprovado, entre outros normativos operacionais, pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e homologado pela cooperativa central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno do Conselho de Administração, o Regimento Interno do Conselho Fiscal, o Regimento Interno da Diretoria Executiva e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8 | Conselho Fiscal

Eleito a cada 03 (três) anos pela AGO, com mandato até a posse dos eleitos na AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar a do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela cooperativa central, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9 | Pacto de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob Crediguaçu aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sistema Sicoob. A partir de então, os novos colaboradores, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10 | Sistema de Ouvidoria

O Sicoob Crediguaçu aderiu ao convênio para compartilhamento e utilização do Componente Organizacional de Ouvidoria Único definido pelo SICOOB, o qual é composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos e serviços, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, o Componente de Ouvidoria Único do SICOOB registrou 83 (oitenta e três) manifestações sobre os produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 83 (oitenta e três) manifestações, 43 (quarenta e três) foram consideradas procedentes e 40 (quarenta) improcedentes, todas respondidas dentro dos prazos legais e de acordo com o previsto na legislação vigente.

11 | Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu Estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4933/21, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no artigo 4º da Resolução BCB 127/21.

Ainda nos termos de seu Estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto prerrogativa de todas as instituições associadas adimplentes, representadas na forma do artigo 15 do Estatuto.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança, e aos nossos empregados pela dedicação e comprometimento.

Descalvado (SP), 1º de março de 2022.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos associados e administradores da **Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu**, Descalvado SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 29 de março de 2021 sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as

respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 1º de março de 2022.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3 S





BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em Reais

	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		867.936.389,37	700.391.654,65
Disponibilidades	4	8.614.550,72	8.744.829,77
Instrumentos Financeiros		838.777.492,26	669.526.663,50
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5	-	1.526.288,85
Relações Interfinanceiras		338.057.047,85	303.557.210,30
Centralização Financeira	4	338.057.047,85	303.557.210,30
Operações de Crédito	6a	498.783.620,61	362.878.510,75
Outros ativos financeiros		1.936.823,80	1.564.653,60
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(20.205.878,14)	(17.381.649,37)
(-) Operações de crédito	6a	(19.797.692,87)	(16.364.446,30)
(-) Outras	7.1a	(408.185,27)	(1.017.203,07)
Ativos fiscais correntes e diferidos	8	838.554,33	683.029,97
Outros ativos	9	6.359.757,45	12.360.375,36
Investimentos	10	10.792.559,21	8.334.839,44
Imobilizado de uso	11	27.839.313,58	23.159.754,48
Intangível	12	1.224.826,64	719.423,10
(-) Depreciações e amortizações	11 e 12	(6.304.786,68)	(5.755.611,60)
Total do ativo		867.936.389,37	700.391.654,65
Passivo e patrimônio líquido		867.936.389,37	700.391.654,65
Depósitos	13	597.805.977,81	488.367.406,45
Depósitos à vista		219.421.925,39	191.105.275,93
Depósitos a prazo		378.384.052,42	297.262.130,52
Demais instrumentos financeiros		116.849.510,53	76.707.905,68
Recursos de aceite e emissão de títulos	14	80.329.894,95	46.574.450,02
Relações interfinanceiras	15.a	-	417.527,05
Repasse interfinanceiros		-	417.527,05
Outros passivos financeiros	16	36.519.615,58	29.715.928,61
Provisões	18	1.084.151,37	569.646,76
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19	1.258.288,69	1.020.448,70
Outros passivos	20	13.129.292,35	9.180.800,15
Patrimônio líquido	21	137.809.168,62	124.545.446,91
Capital social		60.614.141,53	59.446.216,92
Reservas de sobras		69.116.642,30	59.158.643,73
Sobras acumuladas		8.078.384,79	5.940.586,26
Total do passivo e patrimônio líquido		867.936.389,37	700.391.654,65

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em Reais

	NOTAS	2º Sem 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		52.941.994,46	88.437.132,49	66.725.327,33
Operações de crédito	24	42.279.551,90	73.887.657,79	60.455.020,10
Ingressos de depósitos intercooperativos	4.a	10.649.101,99	14.524.948,14	3.748.301,61
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.a	13.340,57	24.526,56	68.752,43
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		-	-	2.453.253,19
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25	(18.253.428,15)	(25.963.020,63)	(19.339.799,33)
Operações de captação no mercado	13.d	(12.889.273,13)	(17.836.026,50)	(9.109.406,16)
Operações de empréstimos e repasses	15.b	(7.374,23)	(19.276,23)	(87.840,12)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(5.356.780,79)	(8.107.717,90)	(10.142.553,05)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		34.688.566,31	62.474.111,86	47.385.528,00
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(19.309.941,48)	(37.783.752,17)	(29.563.219,96)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	26	3.520.377,38	6.207.049,43	5.857.341,35
Rendas de tarifas	27	1.573.069,11	3.189.659,81	3.925.680,30
Dispêndios e despesas de pessoal	28	(15.496.534,88)	(30.195.197,84)	(26.483.556,75)
Outros dispêndios e despesas administrativas	29	(13.565.914,67)	(24.608.425,67)	(18.609.166,91)
Dispêndios e despesas tributárias		(178.240,02)	(428.170,46)	(406.792,57)
Outros ingressos e receitas operacionais	30	5.973.755,34	10.859.505,28	7.245.727,08
Outros dispêndios e despesas operacionais	31	(1.136.453,74)	(2.808.172,72)	(1.092.452,46)
PROVISÕES	32	(402.488,90)	(514.504,61)	91.831,47
Provisões/reversões para contingências		(310.000,00)	(296.010,00)	56.500,00
Provisões/reversões para garantias prestadas		(92.488,90)	(218.494,61)	35.331,47
RESULTADO OPERACIONAL		14.976.135,93	24.175.855,08	17.914.139,51
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	(1.323.055,71)	(1.748.463,91)	(548.966,58)
Lucros em transações com valores e bens		75.000,00	337.106,93	62.436,86
(-) Prejuízos em transações com valores e bens		(900.900,64)	(1.402.122,88)	(233.508,24)
Ganhos de capital		32.482,91	46.846,95	39.185,12
Rendas de aluguel		-	-	46.500,00
Reversão de provisões não operacionais		-	-	350.000,00
Outras rendas não operacionais		9.877,52	192.946,68	76.077,05
(-) Perdas de capital		(42.853,63)	(43.475,33)	(10.172,69)
(-) Despesas de provisão não operacionais		(295.563,25)	(320.563,25)	-
(-) Outras despesas não operacionais		(201.098,62)	(559.203,01)	(879.484,68)
SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		13.653.080,22	22.427.391,17	17.365.172,93
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		97.136,99	-	-
Imposto de renda sobre atos não cooperados		57.871,64	-	-
Contribuição social sobre atos não cooperados		39.265,35	-	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(1.035.421,70)	(1.036.005,31)	(922.092,52)
SOBRAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		12.714.795,51	21.391.385,86	16.443.080,41
JUROS AO CAPITAL	23	(2.602.709,32)	(2.602.709,32)	(1.591.614,78)
SOBRAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		10.112.086,19	18.788.676,54	14.851.465,63

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em Reais

	2º Sem 2021	31/12/2021	31/12/2020
Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital	12.714.795,51	21.391.385,86	16.443.080,41
Outros resultados abrangentes	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	12.714.795,51	21.391.385,86	16.443.080,41

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em Reais

	NOTAS	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	TOTAIS
Saldo em 31/12/2019		57.891.616,96	(69.035,38)	51.287.366,95	5.589.452,79	114.699.401,32
Destinações das sobras do exercício anterior:		-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados		2.817.909,79	-	-	(5.589.452,79)	(2.771.543,00)
Movimentação de capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.087.640,64	(31.944,81)	-	-	1.055.695,83
Por Devolução (-)		(3.772.357,54)	-	-	-	(3.772.357,54)
Estorno de Capital		(686,00)	-	-	-	(686,00)
Sobras do período		-	-	-	16.443.080,41	16.443.080,41
Remuneração de juros sobre o capital próprio:		-	-	-	-	-
Provisão de juros sobre o capital próprio	23	-	-	-	(1.591.614,78)	(1.591.614,78)
Juros sobre o capital próprio, líquido		1.523.073,26	-	-	-	1.523.073,26
Destinações das sobras do período:	21e	-	-	-	-	-
Fundo de reserva		-	-	7.871.276,78	(7.871.276,78)	-
Fates - atos cooperativos		-	-	-	(1.039.602,59)	(1.039.602,59)
Saldo em 31/12/2020		59.547.197,11	(100.980,19)	59.158.643,73	5.940.586,26	124.545.446,91
Destinações das sobras do exercício anterior:		-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados		2.978.832,08	-	-	(5.940.586,26)	(2.961.754,18)
Movimentação de capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.144.289,23	61.199,79	-	-	1.205.489,02
Por Devolução (-)		(5.499.297,96)	-	-	-	(5.499.297,96)
Estorno de Capital		(569,60)	-	-	-	(569,60)
Reversões de fundos		-	-	-	562.914,18	562.914,18
Sobras do período		-	-	-	21.391.385,86	21.391.385,86
Remuneração de juros sobre o capital próprio:		-	-	-	-	-
Provisão de juros sobre o capital próprio		-	-	-	(2.602.709,32)	(2.602.709,32)
Juros sobre o capital próprio, líquido		2.483.471,07	-	-	-	2.483.471,07
Destinações das sobras do período:		-	-	-	-	-
Fundo de reserva		-	-	9.957.998,57	(9.957.998,57)	-
Fates - atos cooperativos		-	-	-	(1.315.207,36)	(1.315.207,36)
Saldo em 31/12/2021		60.653.921,93	(39.780,40)	69.116.642,30	8.078.384,79	137.809.168,62
Saldo em 30/06/2021		59.215.178,12	(47.099,37)	59.158.643,73	8.676.590,35	127.003.312,83
Movimentação de capital:		-	-	-	-	-
Por subscrição/realização		577.978,86	7.318,97	-	-	585.297,83
Por devolução (-)		(1.622.136,52)	-	-	-	(1.622.136,52)
Estorno de capital		(569,60)	-	-	-	(569,60)
Reversões de fundos		-	-	-	562.914,18	562.914,18
Sobras do período		-	-	-	12.714.795,51	12.714.795,51
Remuneração de juros sobre o capital próprio:		-	-	-	-	-
Provisão de juros sobre o capital próprio		-	-	-	(2.602.709,32)	(2.602.709,32)
Juros sobre o capital próprio, líquido		2.483.471,07	-	-	-	2.483.471,07
Destinações das sobras do período:		-	-	-	-	-
Fundo de reserva		-	-	9.957.998,57	(9.957.998,57)	-
Fates - atos cooperativos		-	-	-	(1.315.207,36)	(1.315.207,36)
Saldo em 31/12/2021		60.653.921,93	(39.780,40)	69.116.642,30	8.078.384,79	137.809.168,62

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em Reais

	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Sobras Antes da Tributação e Participações	13.653.080,22	22.427.391,17	17.365.172,93
Juros ao Capital Próprio Recebidos	(357.647,60)	(357.647,60)	(188.831,14)
Distribuição de sobras e dividendos	-	(363.383,76)	(291.606,13)
Provisões/reversões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.356.780,79	8.107.717,90	10.142.553,05
Provisões/reversões para garantias prestadas	92.488,90	218.494,61	(35.331,47)
Provisões/reversões não operacionais	295.563,25	320.563,25	(350.000,00)
Provisões/reversões para contingências	310.000,00	296.010,00	(56.500,00)
Atualização de depósitos em garantia	(11.039,74)	(13.095,17)	(4.362,73)
Depreciações e amortizações	1.281.425,88	2.144.363,46	1.318.073,71
SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	20.620.651,70	32.780.413,86	27.899.168,22
Aumento (redução) em ativos operacionais	-	-	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	503.580,23	1.526.288,85	2.725.658,27
Títulos e valores mobiliários	-	-	170.099.436,75
Operações de crédito	(91.384.574,15)	(140.572.217,50)	(109.362.851,81)
Outros ativos financeiros	(937.605,27)	(975.456,52)	(307.112,05)
Ativos fiscais correntes e diferidos	(57.803,01)	(155.524,36)	(138.324,63)
Outros ativos	2.568.160,35	5.680.054,66	22.631,33
Aumento (redução) em passivos operacionais	-	-	-
Depósitos à vista	(6.528.933,45)	28.316.649,46	100.434.649,72
Depósitos a prazo	36.604.606,37	81.121.921,90	83.552.830,65
Recursos de aceite e emissão de títulos	28.112.841,54	33.755.444,93	14.876.595,86
Relações interfinanceiras	(334.956,24)	(417.527,05)	(2.273.046,34)
Outros passivos financeiros	24.487.155,26	6.803.686,97	16.990.473,28
Obrigações fiscais correntes e diferidas	306.652,92	237.839,99	(448.925,38)
Outros passivos	(7.440.319,98)	309.777,57	276.262,34
Fates - atos cooperativos	(1.315.207,36)	(1.315.207,36)	(1.039.602,59)
Imposto de renda	57.871,64	-	-
Contribuição social	39.265,35	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.301.385,90	47.096.145,40	303.307.843,62
Atividades de investimentos	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	30.008,41	79.485,24
Distribuição de sobras da central	-	333.375,35	212.120,89
Juros sobre o capital próprio recebidos	357.647,60	357.647,60	188.831,14
Aquisição de intangível	-	(163.553,42)	(104,46)
Aquisição de imobilizado de uso	(3.956.788,38)	(6.616.597,60)	(7.427.997,76)
Aquisição de investimentos	(1.806.354,24)	(2.457.719,77)	(609.121,25)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(5.405.495,02)	(8.516.839,43)	(7.556.786,20)
Atividades de financiamentos	-	-	-
Aumento por novos aportes de capital	585.297,83	1.205.489,02	1.055.695,83
Devolução de capital a cooperados	(1.622.136,52)	(5.499.297,96)	(3.772.357,54)
Estorno de capital	(569,60)	(569,60)	(686,00)
Distribuição de sobras para associados	-	(2.961.754,18)	(2.771.543,00)
Juros sobre o capital próprio, líquido	2.483.471,07	2.483.471,07	1.523.073,26
Reversões de fundos	562.914,18	562.914,18	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	2.008.976,96	(4.209.747,47)	(3.965.817,45)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.904.867,84	34.369.558,50	291.785.239,97
Modificações líquidas de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	344.766.730,73	312.302.040,07	20.516.800,10
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	346.671.598,57	346.671.598,57	312.302.040,07
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.904.867,84	34.369.558,50	291.785.239,97

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em Reais

1 | CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicoob Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25/05/1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SP e componente do Centro Cooperativo Sicoob - CCS, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O Sicoob Crediguaçu, sediada à Rua Conselheiro Antônio Prado, 544, Centro, Descalvado - SP, possui 30 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Descalvado - SP, São Carlos - SP, Porto Ferreira - SP, Santa Rita do Passa Quatro - SP, Pirassununga - SP, Santa Rosa do Viterbo - SP, Santa Cruz das Palmeiras - SP, Rio Claro - SP, Araras - SP, Leme - SP, Cordeirópolis - SP, Santa Cruz da Conceição - SP, Conchal - SP, Brotas - SP, São Simão - SP, Araraquara - SP, Sorocaba - SP, Itapetininga - SP, Itu - SP, Votorantim - SP, Tatui - SP, Boituva - SP, Salto - SP, São Roque - SP, Campinas - SP, Limeira - SP, Americana - SP e Indaiatuba - SP.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens produzidos e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2 | APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela administração em 11/2/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras.

2.1 | Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participa-

ções, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022. A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 | Continuidade dos negócios e efeitos da pandemia de Covid-19 “Novo Coronavírus”

A administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A Cooperativa de Crédito Sicoob Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde,

e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3 | Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades e pela centralização financeira mantida na Cooperativa Central.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações interfinanceiras - centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.



g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indevidos pactuados.

h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Sicoob São Paulo e ações do Banco Sicoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quan-

do aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tribu-

tação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com

as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na database das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021.

4 | CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	8.614.550,72	8.744.829,77
Relações interfinanceiras - Centralização Financeira	338.057.047,85	9.944.354,55
TOTAL	346.671.598,57	11.866.853,26

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	10.649.101,99	14.524.948,14	2.847.367,29	3.748.301,61

5 | APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020
Ligadas com garantia	1.526.288,85
TOTAL	1.526.288,85

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração de aproximadamente 100% do CDI. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram respectivamente.

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.340,57	24.526,56	16.847,91	68.752,43



6 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	208.207.444,76	84.061.500,62	292.268.945,38	146.356.218,12	56.666.889,17	203.023.107,29
Financiamentos	9.411.092,02	12.810.482,36	22.221.574,38	6.704.148,99	10.631.061,56	17.335.210,55
Financiamentos Rurais	139.243.865,62	45.049.235,23	184.293.100,85	34.928.916,99	107.591.275,92	142.520.192,91
Total de Operações de Crédito	356.862.402,40	141.921.218,21	498.783.620,61	187.989.284,10	174.889.226,65	362.878.510,75
(-) Provisões para operações de crédito	(13.311.094,48)	(6.486.598,39)	(19.797.692,87)	(9.408.743,76)	(6.955.702,54)	(16.364.446,30)
TOTAL	343.551.307,92	135.434.619,82	478.985.927,74	178.580.540,34	167.933.524,11	346.514.064,45

Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	EMPRÉSTIMO / TD	FINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS RURAIS	TOTAL EM 31/12/2021	PROVISÕES 31/12/2021	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020
AA - Normal	12.699.555,40	78.068,65	62.325.660,13	75.103.284,18	-	60.137.641,98	-
A 0,5% Normal	58.069.843,54	3.128.585,16	46.818.663,01	108.017.091,71	(540.087,07)	90.800.995,13	(454.006,04)
B 1% Normal	88.202.134,44	7.735.638,58	28.260.439,66	124.198.212,68	(1.241.982,13)	91.408.338,05	(914.083,38)
B 1% Vencidas	201.132,43	-	-	201.132,43	(2.011,32)	735.090,94	(7.350,91)
C 3% Normal	104.608.724,82	8.092.491,03	39.660.946,29	152.362.162,14	(4.570.864,86)	87.332.513,16	(2.619.975,39)
C 3% Vencidas	549.858,63	204.644,61	-	754.503,24	(22.635,10)	456.404,46	(13.692,13)
D 10% Normal	9.897.332,76	2.438.401,42	4.721.549,00	17.057.283,18	(1.705.728,32)	14.867.608,95	(1.486.760,90)
D 10% Vencidas	1.499.290,95	-	-	1.499.290,95	(149.929,10)	729.963,52	(72.996,35)
E 30% Normal	3.705.353,59	853,67	2.240.170,93	5.946.378,19	(1.783.913,46)	3.207.011,98	(962.103,59)
E 30% Vencidas	2.187.639,32	-	-	2.187.639,32	(656.291,80)	1.459.529,88	(437.858,96)
F 50% Normal	1.669.798,34	323.873,21	181.809,12	2.175.480,67	(1.087.740,34)	2.909.959,34	(1.454.979,67)
F 50% Vencidas	1.724.604,60	-	-	1.724.604,60	(862.302,30)	883.799,29	(441.899,65)
G 70% Normal	550.884,40	-	-	550.884,40	(385.619,08)	631.242,77	(441.869,94)
G 70% Vencidas	717.829,99	5.786,45	-	723.616,44	(506.531,51)	871.806,37	(610.264,46)
H 100% Normal	2.610.144,23	-	83.862,71	2.694.006,94	(2.694.006,94)	3.762.334,22	(3.762.334,22)
H 100% Vencidas	3.374.817,94	213.231,60	-	3.588.049,54	(3.588.049,54)	2.684.270,71	(2.684.270,71)
Total Normal	282.013.771,52	21.797.911,72	184.293.100,85	488.104.784,09	(14.009.942,20)	355.057.645,58	(12.096.113,13)
Total Vencidos	10.255.173,86	423.662,66	-	10.678.836,52	(5.787.750,67)	7.820.865,17	(4.268.333,17)
Total Geral	292.268.945,38	22.221.574,38	184.293.100,85	498.783.620,61	(19.797.692,87)	362.878.510,75	(16.364.446,30)
Provisões	(15.806.964,94)	(965.228,31)	(3.025.499,62)	(19.797.692,87)		(16.364.446,30)	
Total Líquido	276.461.980,44	21.256.346,07	181.267.601,23	478.985.927,74		362.878.680,75	

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

TIPO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos e títulos descontados	98.490.521,55	109.716.923,21	84.061.500,62	292.268.945,38
Financiamentos	2.558.440,37	6.852.651,65	12.810.482,36	22.221.574,38
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.885.293,93	121.358.571,69	45.049.235,23	184.293.100,85
TOTAL	118.934.255,85	237.928.146,55	141.921.218,21	498.783.620,61

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS RURAIS	31/12/2021	% DA CARTEIRA
Setor privado - Comércio	105.869.151,85	5.799.358,26	-	111.668.510,11	0,22%
Setor privado - Indústria	31.892.783,91	1.780.449,82	-	33.673.233,73	0,07%
Setor privado - Serviços	94.131.230,94	9.811.941,38	-	103.943.172,32	0,21%
Pessoa física	53.932.511,13	4.508.634,86	-	58.441.145,99	0,12%
Outros	6.443.267,55	321.190,06	184.293.100,85	191.057.558,46	0,38%
TOTAL	292.268.945,38	22.221.574,38	184.293.100,85	498.783.620,61	1,00%

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(16.364.446,30)	(18.286.945,01)
Constituições/Reversões no período	(8.100.354,21)	(9.944.354,55)
Transferência para prejuízo no período	4.667.107,64	11.866.853,26
TOTAL	(19.797.692,87)	(16.364.446,30)

e) Concentração dos principais devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL
Maior devedor	6.500.000,00	1%	5.015.838,60	1%
10 maiores devedores	47.234.198,46	9%	35.048.554,10	10%
50 maiores devedores	138.251.848,03	28%	111.838.337,92	31%

f) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	42.838.152,74	33.477.668,91
Valor das operações transferidas no período	5.984.944,15	12.252.520,31
Valor das operações recuperadas no período	(8.489.281,41)	(2.854.936,08)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(208.841,28)	(37.100,40)
TOTAL	40.124.974,20	42.838.152,74

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão de perdas foi registrada em contrapartida de "Receitas de Operações de Crédito".

**g) Operações renegociadas:**

Em 31 de dezembro de 2021 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 137.739.555,97, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7 | OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por avais e fianças honrados (a)	534.349,02	-	237.324,83	-
Rendas a receber (b)	566.751,21	-	303.842,16	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	209.421,48	51.091,13	821.091,66	-
Títulos e créditos a receber (d)	28.771,50	-	19.382,73	-
Devedores por depósitos em garantia (e)	-	546.439,46	-	183.012,22
Total	1.339.293,21	597.530,59	1.381.641,38	183.012,22

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICCOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em rendas a receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 113.618,09), Rendas de Cartões (R\$ 360.007,25) e outros (R\$ 93.125,87);

(c) Em devedores por compra de valores e bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos.

(d) Em títulos e créditos a receber estão registrados: valores a receber de tarifas (R\$ 28.771,50);

(e) Em devedores por depósitos em garantia estão registrados os depósitos judiciais para: outros (R\$ 546.439,46).

7.1 | PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO RELATIVAS A OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros, segregadas em circulante e não circulante:

INSTITUIÇÕES	31/12/2021		31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Provisões para avais e fianças honrados	(401.928,15)	-	(196.111,41)
Outros créditos sem características de concessão de crédito	(5.870,21)	(386,91)	(821.091,66)
TOTAL	(407.798,36)	(386,91)	(1.017.203,07)

b) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	DEVEDORES POR COMPRA DE VALORES E BENS	TOTAL EM 31/12/2021	PROVISÕES 31/12/2021	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020
AA - Normal	-	67.887,64	67.887,64	-	-	-
A 0,005% Normal	-	36.523,71	36.523,71	(182,69)	-	-
B 0,01% Normal	-	27.216,45	27.216,45	(272,16)	-	-
C 0,03% Normal	-	121.715,18	121.715,18	(3.651,46)	-	-
E 0,3% Normal	74.722,71	-	74.722,71	(22.416,81)	-	-
E 0,3% Vencidas	41.001,25	7.169,63	48.170,88	(14.451,26)	50.643,30	(15.192,99)
F 0,5% Vencidas	53.405,34	-	53.405,34	(26.702,67)	2.388,26	(1.194,13)
G 0,7% Normal	2.351,27	-	2.351,27	(1.645,89)	-	-
G 0,7% Vencidas	80.020,40	-	80.020,40	(56.014,28)	15.229,93	(10.660,95)
H 1% Normal	8.677,41	-	8.677,41	(8.677,41)	-	-
H 1% Vencidas	274.170,64	-	274.170,64	(274.170,64)	990.155,00	(990.155,00)
Total Normal	85.751,39	253.342,98	339.094,37	(36.846,42)	-	-
Total Vencidos	448.597,63	7.169,63	455.767,26	(371.338,85)	1.058.416,49	(1.017.203,07)
Total Geral	534.349,02	260.512,61	794.861,63	(408.185,27)	1.058.416,49	(1.017.203,07)
Provisões	(401.928,08)	(6.257,13)	(408.185,21)		(1.017.203,07)	
Total Líquido	132.420,94	254.255,48	386.676,42		41.213,42	

8 | ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições a compensar	838.554,33	683.029,97
TOTAL	838.554,33	683.029,97

9 | OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos e antecipações salariais	135.746,37	159.200,52
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	91.464,29	89.105,00
Devedores diversos – país (a)	184.521,43	35.828,25
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (b)	6.402.315,43	12.419.463,75
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens (c)	(530.563,25)	(407.725,00)
Despesas antecipadas (d)	76.273,18	64.502,84
Total	6.359.757,45	12.360.375,36

(a) Em devedores diversos estão registrados os saldos relativos a pendências a regularizar (R\$ 162.715,34), e outros (R\$ 21.806,09);

(b) Em ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica bens não de uso próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019;



(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10 | INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Participação em cooperativa central de crédito	9.512.189,95	7.215.246,08
Participação em instituição financeira controlada por Cooperativa de Crédito	1.277.543,26	1.116.767,36
Outras participações	2.826,00	2.826,00
Total	10.792.559,21	8.334.839,44

11 | IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o imobilizado de uso estava assim composto:

DESCRIÇÃO	TAXA DEPRECIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em curso		10.925.751,96	9.075.642,81
Terrenos		1.714.197,60	1.714.197,60
Edificações	4%	512.659,52	512.659,52
Instalações	10%	3.675.874,39	2.336.658,28
Móveis e equipamentos de uso	10%	6.898.817,37	4.141.544,22
Sistema de processamento de dados	20%	2.495.309,54	4.722.813,39
Sistema de segurança	10%	585.003,87	-
Sistema de transporte	20%	1.031.699,33	656.238,66
Total de imobilizado de uso		27.839.313,58	23.159.754,48
(-) Depreciação acum. Imóveis de uso – edificações		(307.495,38)	(286.988,94)
(-) Depreciação acumulada de instalações		(912.959,00)	(542.696,06)
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(3.625.748,04)	(3.939.624,88)
(-) Depreciação acum. veículos		(372.032,62)	(296.539,95)
Total de depreciação de imobilizado de uso		(5.218.235,04)	(5.065.849,83)
TOTAL		22.621.078,54	18.093.904,65

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12 | INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas de processamento de dados	1.224.826,64	-
Licenças e direitos autorais e de uso		719.423,10
Total de intangível	1.224.826,64	719.423,10
(-) Amort. acum. de ativos intangíveis	(1.086.551,64)	(689.761,77)
Total de amortização de ativos intangíveis	(1.086.551,64)	(689.761,77)
Total	138.275,00	29.661,33

13 | DEPÓSITOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à vista	219.421.925,39	-	191.105.275,93	-
Depósito a prazo	371.359.684,47	7.024.367,95	285.245.719,94	12.016.410,58
TOTAL	590.781.609,86	7.024.367,95	476.350.995,87	12.016.410,58

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade;

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo. Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933//21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado".

(c) Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL
Maior depositante	36.360.625,24	0,06%	29.621.013,58	0,06%
10 maiores depositantes	89.201.339,37	0,14%	76.603.893,20	0,15%
50 maiores depositantes	170.473.639,26	0,27%	145.201.349,64	0,28%

(d) Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de depósitos a prazo	(10.603.108,76)	(14.609.322,08)	(3.049.791,65)	(7.074.336,80)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(1.342.140,56)	(1.713.607,92)	(562.973,68)	(1.357.403,47)
Despesas de letras de crédito do imobiliário	(447.416,05)	(602.178,68)	(40.950,19)	(40.950,19)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(496.607,76)	(910.917,82)	(365.978,78)	(636.715,70)
TOTAL	(12.889.273,13)	(17.836.026,50)	(4.019.694,30)	(9.109.406,16)

14 | RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações por emissão de letras de crédito Imobiliário – LCI	15.621.121,53	12.397.567,43
Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio - LCA	64.708.773,42	34.176.882,59
TOTAL	80.329.894,95	46.574.450,02

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.



15 | REPASSES INTERFINANCEIROS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

INSTITUIÇÕES	TAXA	31/12/2020
		Circulante
Recursos do Bancoob	6% a 8%	439.321,56
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(21.794,51)
TOTAL		417.527,05

b) Despesas de repasses interfinanceiros / Obrigações por empréstimos e repasses:

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(7.374,23)	(7.374,23)	(17.522,00)	(17.522,00)
Outras instituições	-	(11.902,00)	-	(70.318,12)
TOTAL	(7.374,23)	(19.276,23)	(17.522,00)	(87.840,12)

16 | OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em trânsito de terceiros (a)	36.360.625,24	29.621.013,58
Obrigações por aquisição de bens e direitos	33.393,02	91.915,37
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (b)	125.597,32	2.999,66
TOTAL	36.519.615,58	29.715.928,61

(a) Em recursos em trânsito de terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Outros (R\$ 36.360.625,24);

(b) Em cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 118.968,42) e outros (R\$ 6.628,90).

17 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Crediguaçu opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18 | PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

DESCRIÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para garantias financeiras prestadas	665.672,81	32.468,56	424.884,61	54.762,15
Provisão para contingências	-	386.010,00	90.000,00	-
TOTAL	665.672,81	418.478,56	514.884,61	54.762,15

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	35.799.257,20	25.518.209,43
TOTAL	35.799.257,20	25.518.209,43

(a) Provisão para contingências - Demandas judiciais.

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

DESCRIÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
Trabalhistas	30.000,00	-	30.000,00	-
Outras contingências	356.010,00	546.439,46	60.000,00	183.012,22
TOTAL	386.010,00	546.439,46	90.000,00	183.012,22

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Crediguaçu, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 172.081,02. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19 | OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de obrigações fiscais, correntes e diferidas estava assim composto:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	106.817,21	64.568,13
Impostos e contribuições sobre salários	962.491,27	849.908,40
Outros	188.980,21	105.972,17
TOTAL	1.258.288,69	1.020.448,70

20 | OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e estatutárias	7.026.947,23	4.768.196,10
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	227.829,79	104.438,35
Provisão para pagamentos a efetuar	3.450.001,53	2.952.261,22
Credores diversos – país	2.424.513,80	1.355.904,48
TOTAL	13.129.292,35	9.180.800,15



a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para participações nas sobras	1.189.929,40	922.092,52
Cotas de capital a pagar (a.2)	2.737.789,09	1.446.533,78
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social (a.1)	3.099.228,74	2.399.569,80
TOTAL	7.026.947,23	4.768.196,10

a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

21 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Capital social	60.614.141,53	59.446.216,92
Associados	27.488	21.112

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16/4/2021, os cooperados deliberaram pela destinação de 50% para incorporação do capital e 50% distribuídos na forma de crédito em conta corrente das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	18.788.676,54	14.851.465,63
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	18.788.676,54	14.851.465,63
Destinações estatutárias	-	-
Reserva legal - 53%	(9.957.998,57)	(7.871.276,78)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 7%	(1.315.207,36)	(1.039.602,59)
Sobras antes da reversão dos dispêndios do Fates e Fundos Voluntários	7.515.470,61	5.940.586,26
Reversão da despesa – absorção do FATES	562.914,18	-
Sobra à disposição da assembleia geral	8.078.384,80	5.940.586,26

22 | RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Receita de prestação de serviços	443.079,52	820.410,52	1.651.635,49	453.464,18
Despesas específicas de atos não cooperativos	(183.693,12)	(313.804,51)	(266.823,55)	(122.420,25)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(184.514,15)	(375.011,88)	(760.522,47)	(799.672,27)
Resultado operacional	74.872,25	131.594,13	624.289,47	118.902,52
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(1.323.055,71)	(1.748.463,91)	(548.966,58)	(596.416,31)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.248.183,46)	(1.616.869,78)	75.322,89	(477.513,79)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(1.248.183,46)	(1.616.869,78)	75.322,89	(477.513,79)

23 | PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 2.602.709,32. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

24 | RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de adiantamentos a depositantes	379.686,84	708.010,72	283.296,88	620.521,08
Rendas de empréstimos	22.869.159,38	40.786.307,37	18.405.622,02	39.024.397,80
Rendas de direitos creditórios descontados	3.739.072,15	6.178.630,70	2.137.138,76	5.160.532,66
Rendas de financiamentos	1.415.410,23	2.557.253,93	1.203.992,68	2.386.725,71
Rendas de financiamentos rurais - recursos livres	8.155.384,59	15.148.211,70	5.633.152,13	10.317.199,35
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados à vista	-	-	3.712,36	47.697,12
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados da poupança	7.479,41	19.561,96	13.999,40	23.808,05
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados de LCA	-	-	1.256,42	19.202,25
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	400,00	400,00	-	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 6f)	5.712.959,30	8.489.281,41	2.324.041,53	2.854.936,08
TOTAL	42.279.551,90	73.887.657,79	30.006.212,18	60.455.020,10

25 | DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de captação	(12.889.273,13)	(17.836.026,50)	(4.019.694,30)	(9.109.406,16)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(7.374,23)	(19.276,23)	(17.522,00)	(87.840,12)
Reversão de provisões para operações de crédito	6.425.195,04	10.817.389,34	8.040.908,90	12.313.166,16
Reversão de provisões para outros créditos	20.173,52	861.324,22	145.096,74	222.729,19
Provisões para operações de crédito	(11.439.055,62)	(18.917.743,55)	(9.292.175,35)	(22.257.520,71)
Provisões para outros créditos	(363.093,73)	(868.687,91)	(138.651,77)	(420.927,69)
TOTAL	(18.253.428,15)	(25.963.020,63)	(5.282.037,78)	(19.339.799,33)



26 | INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de cobrança	2.253.497,23	4.274.027,43	1.990.634,39	3.813.391,40
Rendas de outros serviços -	1.266.880,15	1.933.022,00	642.431,17	2.043.949,95
TOTAL	3.520.377,38	6.207.049,43	2.633.065,56	5.857.341,35

27 | RENDAS DE TARIFAS

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de pacotes de serviços - PF	-	-	313,12	313,12
Rendas de serviços prioritários - PF	305.815,00	662.802,50	447.683,50	833.526,30
Rendas de serviços diferenciados - PF	1.400,00	1.880,00	1.195,00	1.345,00
Rendas de tarifas bancárias - PJ	1.265.854,11	2.524.977,31	1.551.427,88	3.090.495,88
TOTAL	1.573.069,11	3.189.659,81	2.000.619,50	3.925.680,30

28 | DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(60.606,00)	(120.132,00)	(55.080,00)	(110.160,00)
Despesas de honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.010.419,62)	(1.803.816,55)	(862.332,32)	(1.531.733,56)
Despesas de pessoal - Benefícios	(3.003.006,39)	(5.619.225,25)	(2.567.031,65)	(4.855.056,72)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(3.005.088,40)	(5.892.961,27)	(2.698.761,48)	(5.226.084,31)
Despesas de pessoal - Proventos	(8.329.856,95)	(16.592.613,55)	(7.646.716,79)	(14.608.376,18)
Despesas de pessoal - treinamento	(6.821,46)	(6.821,46)	-	-
Despesas de remuneração de estagiários	(80.736,06)	(159.627,76)	(72.140,07)	(152.145,98)
TOTAL	(15.496.534,88)	(30.195.197,84)	(13.902.062,31)	(26.483.556,75)

29 | OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de água, energia e gás	(355.169,47)	(717.843,00)	(271.715,58)	(518.575,76)
Despesas de aluguéis	(1.643.505,64)	(3.061.801,34)	(1.322.914,04)	(2.494.703,41)
Despesas de comunicações	(854.882,05)	(1.748.685,94)	(740.145,76)	(1.487.064,16)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.096.015,71)	(1.738.401,67)	(259.877,20)	(449.793,53)
Despesas de material	(318.857,12)	(640.443,77)	(169.316,64)	(309.746,20)
Despesas de processamento de dados	(1.240.980,61)	(2.484.427,36)	(923.541,22)	(2.053.693,81)
Despesas de promoções e relações públicas	(60.803,03)	(91.986,12)	(55.313,48)	(180.664,18)
Despesas de propaganda e publicidade	(169.273,00)	(246.211,55)	(91.111,00)	(137.594,75)
Despesas de publicações	-	(2.362,20)	(2.639,64)	(4.968,24)
Despesas de seguros	(131.255,37)	(188.866,89)	(107.994,04)	(151.572,04)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.928.367,73)	(3.192.537,13)	(1.106.592,26)	(2.344.424,42)
Despesas de serviços de terceiros	(438.160,99)	(901.083,05)	(561.597,35)	(1.067.827,26)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(1.283.925,65)	(2.540.267,70)	(1.092.513,78)	(2.127.314,95)
Despesas de serviços técnicos especializados	(781.366,19)	(1.331.394,95)	(559.663,29)	(1.106.441,97)
Despesas de transporte	(767.254,49)	(1.455.283,73)	(713.885,36)	(1.356.610,57)
Despesas de viagem no país	(238.636,49)	(400.516,70)	(137.715,18)	(278.009,75)
Despesas de amortização	(34.331,99)	(54.939,75)	(3.971,10)	(8.046,66)
Despesas de depreciação	(1.247.093,89)	(2.089.423,71)	(696.580,26)	(1.310.027,05)
Outras Despesas administrativas	(976.035,25)	(1.721.949,11)	(701.252,83)	(1.222.088,20)
TOTAL	(13.565.914,67)	(24.608.425,67)	(9.518.340,01)	(18.609.166,91)

30 | OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	434.558,68	434.647,98	1.227,82	11.724,52
Dividendos	-	30.008,41	-	79.485,24
Distribuição de sobras da central	-	333.375,35	-	212.120,89
Atualização depósitos judiciais	11.039,74	13.095,17	4.362,73	4.362,73
Rendas de repasses interfinanceiros	7.272,89	150.723,33	10.580,31	23.052,50
Outras rendas operacionais	4.302.752,52	7.969.577,08	3.235.111,11	5.222.463,38
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquirencia	860.483,91	1.570.430,36	591.183,18	1.503.686,68
Juros ao capital recebidos da central	357.647,60	357.647,60	188.831,14	188.831,14
TOTAL	5.973.755,34	10.859.505,28	4.031.296,29	7.245.727,08



31 | OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(111.395,91)	(187.067,73)	(142.015,13)	(180.442,37)
Outras despesas operacionais	(526.293,25)	(2.041.592,08)	(413.705,89)	(807.949,96)
Desconto/cancelamento de tarifas	(20.070,13)	(34.111,47)	(16.058,14)	(44.369,64)
Outras contribuições diversas	(20.790,00)	(20.790,00)	-	-
Contribuição ao fundo de ressarc. de fraudes externas	(98.402,14)	(149.025,60)	(23.738,75)	(38.315,99)
Contribuição ao fundo de ressarc. de perdas operacionais	-	(16.083,53)	(18.766,67)	(21.374,50)
Dispêndios de assistência técnica, educacional e social	(359.502,31)	(359.502,31)	-	-
TOTAL	(1.136.453,74)	(2.808.172,72)	(614.284,58)	(1.092.452,46)

32 | DESPESAS COM PROVISÕES

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Provisões/reversões para contingências	(310.000,00)	(296.010,00)	298.244,50	56.500,00
Provisões para contingências	(310.000,00)	(316.010,00)	(60.000,00)	(346.744,50)
Reversões de provisões para contingências	-	20.000,00	358.244,50	403.244,50
Provisões/reversões para garantias prestadas	(92.488,90)	(218.494,61)	(861,33)	35.331,47
Provisões para garantias prestadas	(519.490,13)	(926.417,81)	(290.985,97)	(630.954,16)
Reversões de provisões para garantias prestadas	427.001,23	707.923,20	290.124,64	666.285,63
TOTAL	(402.488,90)	(514.504,61)	297.383,17	91.831,47

33 | OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Lucro em transações com valores de bens	75.000,00	337.106,93	31.724,48	62.436,86
Ganhos de capital	32.482,91	46.846,95	23.770,99	39.185,12
Ganhos de aluguéis	-	-	13.950,00	46.500,00
Reversão de provisões não operacionais	-	-	-	350.000,00
Outras rendas não operacionais	9.877,52	192.946,68	8.029,02	76.077,05
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(900.900,64)	(1.402.122,88)	(225.040,41)	(233.508,24)
(-) Perdas de capital	(42.853,63)	(43.475,33)	(690,30)	(10.172,69)
(-) Despesas de provisões não operacionais	(295.563,25)	(320.563,25)	-	-
(-) Outras despesas não operacionais	(201.098,62)	(559.203,01)	(448.160,09)	(879.484,68)
TOTAL	(1.323.055,71)	(1.748.463,91)	(596.416,31)	(548.966,58)

34 | RESULTADO NÃO RECORRENTE

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

35 | PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas (Diretoria e Conselho de Administração). As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC/LCI/LCA e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. – Vínculo de grupo econômico	2.862.801,84	0,2926%	6.697,00
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	322.398,00	0,0329%	312,00
TOTAL	3.185.199,84	0,3255%	7.009,00
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	4.281.113,52	0,4785%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2021

CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e financiamentos	0,0716%
Títulos descontados e cheques descontados	0,0035%
Crédito rural (modalidades)	0,1918%
Aplicações financeiras	0,4785%

b) Operações ativas e passivas - saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque especial	60.321,59	337,89	0,9637%
Conta garantida	984,13	9,84	0,0086%
Empréstimos	610.337,56	7.399,67	0,2627%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos à vista	679.768,34	0,3138%	0%
Depósitos a prazo	1.566.935,55	0,4141%	0,7963%
Letra de crédito agronegócio – LCA	451.228,12	0,5617%	0,6702%



Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Cheque especial	55.101,84
Crédito Rural	5.177.336,36
Direitos Creditórios Descontados	243.646,83
Empréstimos	1.144.063,71

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de outras coobrigações	114.194,38	129.236,05

e) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários no exercício de 2021 (R\$)	Benefícios monetários no exercício de 2020 (R\$)		
	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20
INSS Diretoria/Conselheiros	(220.125,71)	(392.617,65)	(188.887,70)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.010.419,62)	(1.803.816,55)	(862.332,32)
F.G.T.S. Diretoria	(70.944,72)	(125.029,12)	(59.162,88)
Plano de saúde	(18.163,68)	(18.163,68)	-

36 | COOPERATIVA CENTRAL

A Cooperativa de Crédito Crediguaçu – Sicoob Crediguaçu, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob São Paulo é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O Sicoob Crediguaçu responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações interfinanceiras - centralização financeira	338.057.047,85	303.557.210,30
Ativo - Investimentos	9.512.189,95	7.215.246,08
TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS	347.569.237,80	310.772.456,38

Saldo das receitas e despesas da Cooperativa com o Sicoob São Paulo:

DESCRIÇÃO	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de depósitos intercooperativos	10.649.101,99	14.524.948,14	2.847.367,29	3.748.301,61
TOTAL DAS RECEITAS	10.649.101,99	14.524.948,14	2.847.367,29	3.748.301,61

37 | GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

37.1 | RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 | RISCO DE CRÉDITO

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.



37.3 | RISCO DE MERCADO E VARIAÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWaacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

37.4 | RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação

de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo: limite mínimo de liquidez; fluxo de caixa projetado; aplicação de cenários de estresse; definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

37.5 | RISCO SOCIOAMBIENTAL

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

37.6 | GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente. O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

37.7 | GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiros, legais e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Ne-

gócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38 | SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

39 | ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	137.670.893,62	124.515.785,58
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	721.828.447,20	578.954.525,73
Índice de Basileia	18,2%	20,57%

Descalvado-SP

Mauro Benedito de Lima
Diretor Presidente

Carlos Alberto Bianchi
Diretor Administrativo Financeiro

Gabriel Baraldi Zolla
Contador CRC 1SP293385

COBRANÇA BANCÁRIA DO SICOOB. CREDIGUAÇU

A MELHOR FORMA
DE TRANSFORMAR
PRODUÇÃO EM
FATURAMENTO
PARA O SEU NEGÓCIO.



75696.12345 67890.123456 78901.234567 8 90123456789012

Simplifique a gestão de suas vendas a receber, a emissão de boletos e a antecipação de recebíveis com a Cobrança Bancária do Sicoob Crediguaçu. Aqui você tem soluções on-line completas e seguras e a melhor relação custo-benefício do mercado.

Procure uma de nossas agências e contrate.



Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 | Ouvidoria: 0800 725 0996 | De segunda a sexta - das 8h às 20h | ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 | De segunda a sexta - das 8h às 20h

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, após examinar os Livros, Documentos, Situação Patrimonial, Demonstrativos das Sobras ou Perdas, as Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Balanços encerrados em 31 de dezembro de 2021, complementados pelas Notas Explicativas e os Esclarecimentos Prestados pela Administração da Cooperativa, além dos trabalhos de auditoria realizada pela empresa MOORE PRISMA AUDITORES E CONSULTORES, somos de PARECER que as contas apresentadas merecem aprovação dos senhores cooperados presentes à A.G.O. de 2022.

Descalvado, 29 março de 2022

CONSELHO FISCAL – MEMBROS EFETIVOS

Eraldo José Zóia
CPF 046.940.118-47

Gustavo Francisco Mantovani
CPF 039.841.178.68

Paulo Afonso Gabrielli
CPF 772.137.188-00



Se tem estreia no @cine_luna, a chapa esquentada no @burguerdobeto.

Atrás de um ingresso, vem um hambúrguer, um sorvete. E o programa fica completo com a Sipag no final. Além de facilidade para quem compra, a Sipag oferece apoio e parceria para quem vende ainda mais. Experimente.

Se tem Sipag, tem negócio.

Saiba mais: sipag.com.br.

[f](https://www.facebook.com/sipagbrasil) /sipagbrasil
[i](https://www.instagram.com/sipagbrasil) @sipagbrasil

SICOOB Faça parte. **sipag** SOLUÇÕES INTEGRADAS DE PAGAMENTO

Central de Atendimento Sipag: Capitais: 3004-2013 | Demais Localidades: 0800-757-1013
Ouvidoria: 0800-646-4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800-940-0458

AMERICANA
Rua Castro Alves, 35 | Centro

ANALÂNDIA
Av. Hum, 348 | Centro

ARARAQUARA
Av. Espanha, 279/283 | Centro

ARARAQUARA VILA XAVIER
AL Paulista, 1057 | Vila Xavier

ARARAS
Rua Júlio de Mesquita, 862 | Centro

BOITUVA
Rua Exp. Souza Filho, 264 | Centro

BROTAS
Praça Amador Simões, 01 | Centro

CAMPINAS
Av. Gov. Pedro de Toledo, 1139 | Bonfim

CONCHAL
Rua São Paulo, 577 | Centro

CORDEIRÓPOLIS
Rua Visc. do Rio Branco, 231 | Centro

DESCALVADO
Rua Cons. Antônio Prado, 544 | Centro

INDAIATUBA
Rua 13 de Maio, 632 | Centro

ITAPETININGA
Rua Dr. Júlio Prestes, 686 | Centro

ITU
Av. Prudente de Moraes, 77 | Vila Nova

LEME
Rua Antônio Mourão, 40 | Centro

LIMEIRA
Rua Trajano de B. Camargo, 228 | Centro

MOGI GUAÇU
Av. Ulisses Leme, 1602 | Parque Guainco

PIRASSUNUNGA
Av. Painguás, 1273 | Vila Guimarães

PORTO FERREIRA
Praça Cornélio Procópio, 190 | Centro

RIO CLARO
Rua 14, 2.081 | Jardim São Paulo

SALTO
Av. Dom Pedro II, 775 | Vila Teixeira

SANTA BÁRBARA D'OESTE
Rua XV de Novembro, 171 | Vila Pataro

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1.091 | Centro

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS
Av. XV de Novembro, 585 | Centro

SANTA RITA DO PASSA QUATRO
Rua Victor Meirelles, 824 | Centro

SANTA ROSA DE VITERBO
Av. Rio Branco, 182 | Centro

SÃO CARLOS
Rua Nove de Julho, 1206 | Centro

SÃO ROQUE
Av. Brasil, 200 | Praça do Barão

SÃO SIMÃO
Rua Deodoro da Fonseca, 805 | Centro

SOROCABA
Rua Cesário Motta, 570 | Centro

SOROCABA ÉDEN
Rua Bon. de Oliveira Cassu, 204, S. 2 | Éden

SOROCABA NORTE
Av. Ipanema, 348 | Vila Nova Sorocaba

TATUÍ
Praça Martinho Guedes, 55 | Centro

VOTORANTIM
Av. São João, 488 | Jardim Icatu



30 anos

Obrigado
por fazer parte
de nossa história!

Temos **milhões** de motivos para comemorar,
mas contar com **você** é o principal deles.

SICOOB CREDIGUAÇU

